



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
18.10.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Presidente da Fecomércio traça perfil ideal do gestor](#)
3. [Presidente da Fecomércio traça perfil do próximo prefeito de Natal](#)
4. [Sebrae e Sistema Fecomércio/RN apoiam Encontro de Negócios das Américas que acontecerá em Natal](#)
5. [É NOTÍCIA](#)
6. [Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas](#)
7. [Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas](#)
8. [Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas](#)
9. [Senac RN oferta 1.500 vagas para bolsas em cursos técnicos com valores promocionais](#)
10. [Senac RN lança programa para desenvolvimento de líderes do restaurante Camarões](#)

Notícias de Interesse:

11. [Setor de bares e restaurantes do RN têm prejuízos acima da média](#)
12. [Bares e restaurantes do RN amargam prejuízos 10% acima da média nacional](#)
13. [Volume de serviços cai 0,9% em agosto](#)
14. [Economia: Serviços recuam 0,9% em agosto, após três altas consecutivas](#)
15. [Volume de serviços recua 0,9% em agosto ante julho, diz IBGE](#)
16. [Volume de serviços cai 0,9% em agosto na comparação com julho](#)
17. [Setor de serviços cai 0,9% em agosto ante julho após três altas seguidas e frustra projeções](#)
18. [Setor de serviços cai 0,9% em agosto, diz IBGE](#)
19. [Índice de Confiança do Empresário Industrial caiu 1,4 ponto em outubro](#)

20. [Confiança do empresário da indústria caiu 1,4 ponto em outubro](#)
21. [Mais pobres sentem queda nos preços em setembro ante inflação de 0,57% para mais ricos, diz Ipea](#)
22. [Mais pobres sentem deflação em setembro ante inflação de 0,57% para mais ricos, diz Ipea](#)
23. [Com recuo de alimentos, inflação acumulada é menor para os mais pobres](#)
24. [Com recuo de alimentos, inflação acumulada é menor para os mais pobres](#)
25. [Correios planejam entregar hub no RN em 2026](#)
26. [Correios planejam entregar hub no RN em 2026](#)
27. [TOMARA QUE AGORA SAIA: Hub dos Correios é destaque do Novo PAC no Rio Grande do Norte](#)
28. [Turismo cresce 4,3%, revela IBGE](#)
29. [Aeroporto de Mossoró, no Rio Grande do Norte, entra na rota da Latam a partir do primeiro trimestre de 2024](#)
30. [Aeroporto de Mossoró, no Rio Grande do Norte, entra na rota da Latam a partir do primeiro trimestre de 2024](#)
31. [Cartões de mães são os mais usados por parentes em sites de compra](#)
32. [Capas de Jornais](#)
33. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Fomentar a economia local e servir como mola propulsora para o desenvolvimento e internacionalização das empresas regionais. Esse é o objetivo do Encontro de Negócios das Américas (ECON 2023), que esse ano terá como uma de suas sedes, a cidade de Natal. O evento, que acontece entre os dias 6 e 7 de novembro no Nau Frutos do Mar, conta com o apoio do Sebrae/RN, **Sistema Fecomércio RN**, além da APEX em Miami, Consulado-Geral do Brasil em Orlando, Prefeitura de Orlando, grupo empresarial LIDE, entre outras entidades.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** ampliará a atuação de suas escolas no estado, ofertando até 400 vagas gratuitas para 2024, no Ensino Fundamental Anos Iniciais, do 1º ao 4º, nas cidades de Nova Cruz e São Paulo do Potengi. O edital será publicado no dia 18 de outubro, no site sescrn.com.br, com detalhes necessários para a matrícula dos futuros alunos, como faixa etária, renda, perfil social e regras para participar da seleção.

Com a proposta de impulsionar a oferta de qualificação profissional para o período de final de ano, onde ocorre a abertura de vagas para empregos temporários, o **Senac RN** lança a ação "Senac Prepara". A iniciativa irá ofertar bolsas de estudo integrais para cursos técnicos e também cursos de curta duração com valores promocionais.

O volume de serviços no país teve queda de 0,9% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Essa é a primeira queda depois de três altas consecutivas. De maio a julho, o setor havia acumulado ganho de 2,1%.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 1,4 ponto entre setembro e outubro, de 51,9 pontos para 50,5 pontos. Apesar da queda, a indústria segue confiante, pois o indicador está acima dos 50 pontos. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) consultou 1.323 empresas, entre elas 547 de pequeno porte, 483 de médio porte e 293 de grande porte, entre 2 e 6 de outubro de 2023.

A queda nos preços dos alimentos em setembro voltou a aliviar o custo de vida percebido pelas famílias de baixa renda, enquanto os combustíveis mais caros pressionaram a inflação sentida pelos mais ricos, informou nesta terça-feira (17), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

A instalação de um Centro Internacional dos Correios no Rio Grande do Norte foi um dos destaques do evento de lançamento do Novo PAC no estado. O evento teve a presença da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra; dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e dos Transportes, Renan Filho, entre outras autoridades e convidados.

O turismo brasileiro segue crescendo e conquistando bons resultados em 2023. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta terça-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que o índice de atividades turísticas no país está 4,3% acima do patamar de fevereiro de 2020, último mês pré-pandemia.

O incremento é fruto da política de incentivo fiscal do Estado que vincula a redução do querosene da aviação às contrapartidas de ampliação da malha aérea estadual. O Governo do RN comemora ampliação da conectividade de Mossoró e região, com a conquista do incremento de novos voos a partir do primeiro trimestre de 2024 na rota da Latam.

Mais da metade das compras em marketplaces com o uso de cartões de crédito de parentes foram feitas com cartões pertencentes às mães dos titulares das contas nos sites de comércio eletrônico. Pesquisa da Serasa Experian feita em outubro analisou as compras realizadas com os cartões de parentes. Entre as mais de 60 mil transações consideradas no estudo, 65,9% foram finalizadas com cartões de mães. Na sequência foram usados os de irmãos (14,9%), filhos (12,6%), avós (3,2%), tios (1,9%). O parentesco menos comum nessas operações foram outros (1,5%), o que inclui pais, netos ou sobrinhos.

Sebrae e Sistema Fecomércio/RN apoiam Encontro de Negócios das Américas que acontecerá em Natal

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/10/17/sebrae-e-sistema-fecomerciorn-apoiam-encontro-de-negocios-das-americas-que-acontecera-em-natal
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Sebrae e Sistema Fecomércio/RN apoiam Encontro de Negócios das Américas que acontecerá em Natal](#)

Fomentar a economia local e servir como mola propulsora para o desenvolvimento e internacionalização das empresas regionais. Esse é o objetivo do Encontro de Negócios das Américas (ECON 2023), que esse ano terá como uma de suas sedes, a cidade de Natal.

O evento, que acontece entre os dias 6 e 7 de novembro no Nau Frutos do Mar, conta com o apoio do Sebrae/RN, **Sistema Fecomércio RN**, além da APEX em Miami, Consulado-Geral do Brasil em Orlando, Prefeitura de Orlando, grupo empresarial LIDE, entre outras entidades.

Para o produtor-executivo do ECON, Glaucio Uchôa, “o Encontro de Negócios das Américas desempenha um papel estratégico e fundamental na região Nordeste do Brasil, facilitando a expansão de seus mercados. Este evento se destaca como uma plataforma altamente eficaz, proporcionando uma oportunidade significativa para empreendedores de pequeno porte que buscam entrar nos mercados nacional e internacional.

O Encontro abrange uma ampla gama de setores de negócios, incluindo educação, alimentos, moda, cosméticos, beleza, calçados, hotelaria, saúde, dentre outros.”.

Como um evento internacional, o ECON, objetiva proporcionar um intercâmbio de aprendizagem entre painelistas que obtiveram sucesso nos Estados Unidos - nas áreas contabilidade, imigração, imóveis, internacionalização, validação de diploma e expertise com a Disney - e os empreendedores locais que almejam prosperar com esses negócios, seja local, nacional ou internacionalmente.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

É NOTÍCIA

Link	https://defato.com/cesarsantos/66273/coluna-csar-santos-17-de-outubro-de-2023
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

É NOTÍCIA

1 - A **Escola Sesc Mossoró** abriu mais duas turmas de 6º ano, com um total de 88 vagas pagas para o ano letivo de 2024. E, conforme o planejamento, até 2027 a unidade terá turmas do 9º ano.

Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/sesc-rn-anuncia-ampliacao-do-ensino-fundamental-em-escolas/324864/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas



O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** ampliará a atuação de suas escolas no estado, ofertando até 400 vagas gratuitas para 2024, no Ensino Fundamental Anos Iniciais, do 1º ao 4º, nas cidades de Nova Cruz e São Paulo do Potengi.

O edital será publicado no dia 18 de outubro, no site sescrn.com.br, com detalhes necessários para a matrícula dos futuros alunos, como faixa etária, renda, perfil social e regras para participar da seleção.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a ampliação do Ensino Fundamental nessas cidades com unidades do Sesc representa a realização de um desejo de muitas pessoas. "Há anos que ouvimos esse pedido e agora estamos podendo

atender, levando para Nova Cruz e São Paulo do Potengi um ensino de qualidade, gratuito e ainda fornecer fardamento e material escolar a esses alunos”, diz.

O edital será lançado para convidados, na terça-feira, 17, às 14 horas, em São Paulo do Potengi, e às 19h, em Nova Cruz, onde também acontecerá a doação de 98 óculos pelo projeto “Ver com Saúde” aos alunos desta unidade.

As vagas gratuitas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais serão disponibilizadas por meio do Programa de Comprometimento de Gratuidade (PCG), portanto, os interessados devem atender alguns critérios, como serem dependente de comerciante credenciado ao Sesc e ser oriundos de escola pública.

Sesc Mossoró

A escola do Sesc Mossoró também foi contemplada com a ampliação do Ensino Fundamental. No entanto, como a unidade já consta com turmas de Anos Iniciais, a partir de 2024, passará a oferecer vagas para os Anos Finais, abrindo duas turmas de 6º ano, com um total de 88 vagas pagas. A implantação será gradativa e até 2027, terá turmas do 9º ano.

Serviço:

Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/sesc-rn-anuncia-ampliacao-do-ensino-fundamental-em-escolas
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** ampliará a atuação de suas escolas no estado, ofertando até 400 vagas gratuitas para 2024, no Ensino Fundamental Anos Iniciais, do 1º ao 4º, nas cidades de Nova Cruz e São Paulo do Potengi. O edital será publicado no dia 18 de outubro, no site sescrn.com.br, com detalhes necessários para a matrícula dos futuros alunos, como faixa etária, renda, perfil social e regras para participar da seleção.

Para o **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, a ampliação do Ensino Fundamental nessas cidades com unidades do Sesc representa a realização de um desejo de muitas pessoas. “Há anos que ouvimos esse pedido e agora estamos podendo atender, levando para Nova Cruz e São Paulo do Potengi um ensino de qualidade, gratuito e ainda fornecer fardamento e material escolar a esses alunos”, diz.

O edital será lançado para convidados, na terça-feira, 17, às 14 horas, em São Paulo do Potengi, e às 19h, em Nova Cruz, onde também acontecerá a doação de 98 óculos pelo projeto “Ver com Saúde” aos alunos desta unidade.

As vagas gratuitas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais serão disponibilizadas por meio do Programa de Comprometimento de Gratuidade (PCG), portanto, os interessados devem atender alguns critérios, como serem dependente de comerciante credenciado ao Sesc e ser oriundos de escola pública.

Sesc Mossoró

A escola do Sesc Mossoró também foi contemplada com a ampliação do Ensino Fundamental. No entanto, como a unidade já consta com turmas de Anos Iniciais, a partir de 2024, passará a oferecer vagas para os Anos Finais, abrindo duas turmas de 6º ano, com um total de 88 vagas pagas. A implantação será gradativa e até 2027, terá turmas do 9º ano.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Senac RN oferta 1.500 vagas para bolsas em cursos técnicos com valores promocionais

Link	https://www.celsoamancio.com/2023/10/senac-rn-oferta-1500-vagas-para-bolsas.html
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG CELSO AMÂNCIO
Classificação	POSITIVO

Senac RN oferta 1.500 vagas para bolsas em cursos técnicos com valores promocionais

Com a proposta de impulsionar a oferta de qualificação profissional para o período de final de ano, onde ocorre a abertura de vagas para empregos temporários, o **Senac RN** lança a ação “Senac Prepara”. A iniciativa irá ofertar bolsas de estudo integrais para cursos técnicos e também cursos de curta duração com valores promocionais.

O Senac Prepara engloba duas frentes de ação. A primeira trata-se da oferta de cursos de qualificação com valores até R\$ 99,90. São 34 opções de títulos nas áreas de beleza, design, gastronomia, gestão, saúde, lazer, tecnologia da informação e hospedagem, totalizando 720 vagas. As capacitações são de curta duração e terão início previsto para o mês de outubro.

Bolsas para cursos técnicos e de aperfeiçoamento

A segunda oportunidade é a oferta de sete cursos técnicos, que se diferenciam por ser uma modalidade que exige um ensino mais aprofundado, com um maior tempo de duração. Ao todo, são 110 vagas com bolsas de 100% nos cursos técnicos em Hospedagem, Desenvolvimento de Sistemas, Podologia, Enfermagem, Administração, Informática para Internet e Computação Gráfica.

Informações sobre edital de bolsas, bem como os cursos oferecidos e valores promocionais estão disponíveis no site rn.senac.br.



Senac RN lança programa para desenvolvimento de líderes do restaurante Camarões

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/senac-rn-lanca-programa-para-desenvolvimento-de-lideres-do-restaurant-camaroes/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Senac RN lança programa para desenvolvimento de líderes do restaurante Camarões



O Núcleo de Carreiras do **Senac RN** realizou na terça-feira, 16, o lançamento do Programa de Desenvolvimento de Líderes para o Restaurante Camarões.

Cerca de 60 líderes que atuam nas cinco unidades do empreendimento em Natal e São Paulo serão contemplados com a trilha de formação “Pertencer: Ser, Viver e Fazer Parte”.

Durante o momento, foram apresentadas as diretrizes do programa, que abarca a jornada de desenvolvimento, conceitos como GPS de Competências, dentre outros tópicos do plano de atividades.

Também ocorreu a realização de dinâmicas de grupo com a proposta de promover a interação dos colaboradores e gerar reflexões acerca da cultura organizacional da empresa, bem como a gestão de pessoas.

“É um programa amplo, robusto, desenvolvido exclusivamente para o Camarões, que contempla uma jornada que começa com a identificação de competências e desenho das potencialidades, com a oferta de mentorias e a construção de plano de desenvolvimento individual”, explicou a gerente do Senac Carreiras, Rose Câmara.

Senac Carreiras

Núcleo da instituição cujo compromisso é conectar pessoas, empresas e a sociedade, o Senac Carreiras trabalha os pilares da empregabilidade, desenvolvimento de carreiras e educação corporativa.

“O Senac RN, por meio do Núcleo de Carreiras, oferece soluções educacionais personalizadas, capacitando equipes e impulsionando o crescimento sustentável dos negócios, além de promover a implantação uma cultura organizacional saudável e inspiradora”, disse o diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta.

Assessoria.

Foto de Capa: Natal em Foco.

Tags: Senac RN

Volume de serviços cai 0,9% em agosto

Link	https://blogafonte.com.br/2023/10/17/volume-de-servicos-cai-09-em-agosto/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Volume de serviços cai 0,9% em agosto



© Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Agência Brasil – O volume de serviços no país teve queda de 0,9% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Essa é a primeira queda depois de três altas consecutivas. De maio a julho, o setor havia acumulado ganho de 2,1%.

Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados nesta terça-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor cresceu 0,9% na comparação com agosto de 2022, acumula altas de 4,1% no ano e de 5,3% em 12 meses.

Quatro das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram queda na passagem de julho para agosto deste ano, com destaque para os transportes (-2,1%). O subsetor de armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio foi a que mais caiu (-5,5%).

“A gestão de portos e terminais, que está dentro do subsetor de armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio, vem apresentando perda de fôlego há algum tempo, registrando impacto importante na pesquisa. O transporte de cargas, por sua vez, atingiu o ápice em julho de 2023, ou seja, está com uma base de comparação muito elevada”, afirma o pesquisador do IBGE Rodrigo Lobo.

As outras três atividades do setor com queda foram serviços prestados às famílias (-3,8%), informação e comunicação (-0,8%) e outros serviços (-1,4%). Apenas os serviços profissionais, administrativos e complementares apresentaram alta no mês (1,7%).

O índice especial de atividades turísticas caiu 1,5% de julho para agosto. O segmento de turismo está 4,3% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas 3,1% abaixo do ponto mais alto da série (fevereiro de 2014).

Em relação à receita nominal, o setor de serviços teve queda de 0,2% de julho para agosto e altas de 3,3% na comparação com agosto do ano passado, 7,8% no acumulado do ano e 9,8% no acumulado de 12 meses.

Economia: Serviços recuam 0,9% em agosto, após três altas consecutivas

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/economia-servicos-recuam-09-em-agosto-apos-tres-altas-consecutivas/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG NATA EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia: Serviços recuam 0,9% em agosto, após três altas consecutivas



Gestão de portos e terminais exerceu a principal influência negativa sobre o resultado do setor de serviços no país

Em agosto, o volume de serviços prestados no país recuou 0,9% frente ao mês anterior, após ter acumulado um ganho de 2,1% no período maio-julho.

Esta foi a queda mais intensa desde abril de 2023, quando o setor retraiu 1,7%. Quatro das cinco atividades pesquisadas ficaram no campo negativo, com destaque para o setor de transportes (-2,1%). Com esse recuo, o setor de serviços se encontra 11,6% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1,9% abaixo de dezembro de 2022 (auge da série histórica). Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e foram divulgados hoje (17) pelo IBGE.

O setor de transportes teve a maior influência no resultado e registrou taxa negativa em todos os modais: terrestres (-0,9%); aquaviário (-1,3%); aéreo (-0,3%) e armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,5%).

Segundo o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, o resultado dos transportes foi puxado principalmente pelo recuo nas atividades de gestão de portos e terminais e de transporte rodoviário de cargas.

“A gestão de portos e terminais, que está dentro do subsetor de armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio, vem apresentando perda de fôlego há algum tempo, registrando um impacto importante na pesquisa. O transporte de cargas, por sua vez, atingiu o ápice em julho de 2023, ou seja, está com uma base de comparação muito elevada”, destaca.

Lobo explica que, desde o pós-pandemia, o transporte rodoviário de cargas vinha apresentando crescimento de receita, em função, num primeiro momento, do boom do comércio eletrônico, que aumentou a demanda por frete rodoviário, e posteriormente, influenciado também pelo dinamismo da produção agrícola, que vem mostrando recordes de safra. O gerente ressalta, no entanto, que, historicamente, a produção agrícola é mais concentrada no primeiro semestre do ano. “Vamos observar como o transporte de cargas se comportará no segundo semestre com uma produção agrícola menos pujante”, declarou.

Por tipo de uso, o volume do transporte de cargas recuou 1,2% em agosto de 2023, após ter avançado 5,7% entre maio e julho. Assim, o segmento se situa 1,2% abaixo do ponto mais alto de sua série (julho de 2023). Já o volume de transporte de passageiros cresceu 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, recuperando, assim, parte da perda de 2,0% verificada no período junho-julho.

Já os serviços prestados às famílias recuaram 3,8% em agosto, após acumular ganho de 4,8% entre abril e julho, registrando o segundo maior impacto negativo para o índice geral. “O setor agora devolve boa parte desse ganho, com a queda ocorrendo basicamente em restaurantes e hotéis, que são os principais componentes em termos de peso”, diz o pesquisador. Ele ressalta ainda que julho é mês de férias, quando as famílias aumentam o consumo por serviços de alimentação e hospedagem, elevando assim a base de comparação para o mês subsequente.

O setor de serviços prestados às famílias segue como o único a não superar o patamar pré-pandemia, operando 5,8% abaixo do nível de fevereiro de 2020, após ter registrado no mês de julho o menor distanciamento já observado desde então (-2,1%).

O terceiro impacto negativo mais importante veio da atividade de informação e comunicação (-0,8%), que registra a segunda queda seguida, acumulando retração de 1,0%. “Essa queda se deu em função de perdas de receita de empresas que atuam com consultoria em tecnologia da informação e também em telecomunicações”, explica.

A atividade de outros serviços registrou o quarto impacto negativo (-1,4%), influenciada por uma menor receita vindo das corretoras de títulos e valores mobiliários e também das atividades de apoio à agricultura.

Por outro lado, a única atividade a registrar crescimento foram os serviços profissionais, administrativos e complementares, que subiram 1,7% em agosto, taxa mais intensa desde março de 2023 (3,8%). Nesse setor, destacam-se atividades de limpeza, atividades jurídicas e serviços de engenharia.

Essa queda do volume de serviços no país frente ao mês anterior foi observada na maior parte (19) das 27 unidades da federação. Entre os locais com taxas negativas, o impacto mais importante veio de São Paulo (-1,2%), seguido por Minas Gerais (-1,8%) e Bahia (-2,8%). Em contrapartida, Mato Grosso do Sul (7,5%), Paraná (0,4%) e Rio de Janeiro (0,2%) exerceram as principais contribuições positivas do mês.

No ano, o setor de serviços acumula alta de 4,1% frente ao mesmo período do ano passado. Já o acumulado em 12 meses foi de 5,3%.

Na comparação com agosto de 2022, serviços avançam 0,9%

O setor de serviços avançou 0,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, registrando a 30ª taxa positiva seguida, porém, a menor da sequência. Apesar disso, a expansão ocorreu em apenas duas das cinco atividades de divulgação e em 49,4% dos 166 tipos de serviços investigados, ficando pela primeira vez abaixo de 50% desde março de 2021, quando houve crescimento em 44,6% dos serviços investigados.

Entre os setores, os profissionais, administrativos e complementares (5,6%) exerceram o principal impacto positivo, seguidos por informação e comunicação (2,4%). Em sentido oposto, outros serviços (-6,2%) exerceu a principal influência negativa sobre o volume total de serviços. Os demais recuos vieram de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,2%) e de serviços prestados às famílias (-1,5%).

Atividades turísticas recuam 1,5% em agosto

Após a alta de 0,9% em julho, o índice de atividades turísticas recuou 1,5% em agosto. O segmento está 4,3% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 3,1% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

“Assim como nos serviços prestados às famílias, o agregado de atividade turísticas também foi impactado pela queda em alojamento e alimentação, influenciado por esse pós-férias de julho”, explica Lobo.

Sete dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de retração.com destaque para São Paulo (-4,4%), Bahia (-6,1%), Pernambuco (-8,1%), Rio de Janeiro (-1,8%) e Rio Grande do Sul (-4,1%). No campo positivo, destacaram-se Paraná (2,6%), Goiás (1,8%) e Santa Catarina (1,1%).

Fonte: Agência IBGE Notícias.

Foto: [Natal](#) em Foco.

Volume de serviços recua 0,9% em agosto ante julho, diz IBGE

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2023/10/17/volume-de-servicos-recua-09-em-agosto-ante-julho-afirma-ibge.htm
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Volume de serviços recua 0,9% em agosto ante julho, diz IBGE



Imagem: iStock

Ouvir artigo 1 minuto

O volume de serviços prestados caiu 0,9% em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, informou nesta terça-feira, 17, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês

anterior, o resultado do indicador foi revisto de +0,5% para +0,4%.

O resultado de agosto ficou abaixo do piso das estimativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que previam desde uma queda de 0,8% a uma alta de 0,8%, com mediana positiva de 0,5%.

Na comparação com agosto do ano anterior, houve elevação de 0,9% em agosto de 2023, já descontado o efeito da [inflação](#). Nessa comparação, as previsões eram de uma elevação de 0,9% a 3,3%, com mediana positiva de 2,8%.

Revisões

O IBGE revisou o volume de serviços prestados em julho ante junho, de uma alta de 0,5% para um aumento de 0,4%, na série com ajuste sazonal, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços. A taxa de abril ante março de 2022 passou de queda de 1,6% para recuo de 1,7%.

Volume de serviços cai 0,9% em agosto na comparação com julho

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2023-10/volume-de-servicos-cai-09-em-agosto-na-comparacao-com-julho#:~:text=O%20volume%20de%20servi%C3%A7os%20no,alta%20de%204%2C1%25.
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Volume de serviços cai 0,9% em agosto na comparação com julho

O volume de serviços no país teve queda de 0,9% em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. Essa é a primeira queda depois de três altas consecutivas.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta terça-feira (17), pelo IBGE. No ano, o setor ainda acumula alta de 4,1%.

A atividade que mais diminuiu na passagem de julho para agosto foi a de transportes, com queda de 5,5%. O pesquisador do IBGE, Rodrigo Lobo, avalia que a perda de fôlego já é sentida há algum tempo, o que registra impacto importante na pesquisa.

Um setor que ainda sente os efeitos da pandemia é o de turismo. O segmento está 4,3% acima do patamar pré-pandemia, medido em fevereiro de 2020, porém está 3,1% abaixo do ponto mais alto da série, em fevereiro de 2014, um pouco antes da Copa do Mundo realizada aqui no Brasil.

Setor de serviços cai 0,9% em agosto ante julho após três altas seguidas e frustra projeções

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/setor-de-servicos-cai-09-em-agosto-ante-julho-apos-tres-altas-seguidas-e-frustra-projecoes/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor de serviços cai 0,9% em agosto ante julho após três altas seguidas e frustra projeções

O consenso Refinitiv projetava alta de 0,4% na base mensal e de 2,8% na comparação anual.



Imagem aérea do porto de Santos

O volume de serviços no Brasil caiu 0,9% em agosto ante julho após três altas seguidas na série com ajuste sazonal, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados nesta terça-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso após ter acumulado um ganho de 2,1% no período maio-julho.

Esta foi a queda mais intensa desde abril de 2023, quando o setor retraiu 1,7%. Quatro das cinco atividades pesquisadas ficaram no campo negativo, com destaque para o setor de transportes (-2,1%). Com esse recuo, o setor de serviços se encontra 11,6% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1,9% abaixo de dezembro de 2022 (auge da série histórica).

Na comparação com agosto de 2022, os serviços avançaram 0,9%.

O número frustrou as projeções do mercado, uma vez que o consenso Refinitiv projetava alta de 0,4% na base mensal e de 2,8% na comparação anual.

O setor de transportes teve a maior influência no resultado e registrou taxa negativa em todos os modais: terrestres (-0,9%); aquaviário (-1,3%); aéreo (-0,3%) e armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,5%).

Segundo o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, o resultado dos transportes foi puxado principalmente pelo recuo nas atividades de gestão de portos e terminais e de transporte rodoviário de cargas.

“A gestão de portos e terminais, que está dentro do subsetor de armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio, vem apresentando perda de fôlego há algum tempo, registrando um impacto importante na pesquisa. O transporte de cargas, por sua vez, atingiu o ápice em julho de 2023, ou seja, está com uma base de comparação muito elevada”, destaca.

Lobo explica que, desde o pós-pandemia, o transporte rodoviário de cargas vinha apresentando crescimento de receita, em função, num primeiro momento, do boom do comércio eletrônico, que aumentou a demanda por frete rodoviário, e posteriormente, influenciado também pelo dinamismo da produção agrícola, que vem mostrando recordes de safra. O gerente ressalta, no entanto, que, historicamente, a produção agrícola é mais concentrada no primeiro semestre do ano. “Vamos observar como o transporte de cargas se comportará no segundo semestre com uma produção agrícola menos pujante”, declarou.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Por tipo de uso, o volume do transporte de cargas recuou 1,2% em agosto de 2023, após ter avançado 5,7% entre maio e julho. Assim, o segmento se situa 1,2% abaixo do ponto mais alto de sua série (julho de 2023). Já o volume de transporte de passageiros cresceu 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, recuperando, assim, parte da perda de 2,0% verificada no período junho-julho.

Já os serviços prestados às famílias recuaram 3,8% em agosto, após acumular ganho de 4,8% entre abril e julho, registrando o segundo maior impacto negativo para o índice geral. “O setor agora devolve boa parte desse ganho, com a queda ocorrendo basicamente em restaurantes e hotéis, que são os principais componentes em termos de peso”, diz o pesquisador. Ele ressalta ainda que julho é mês de férias, quando as famílias aumentam o consumo por serviços de alimentação e hospedagem, elevando assim a base de comparação para o mês subsequente.

O setor de serviços prestados às famílias segue como o único a não superar o patamar pré-pandemia, operando 5,8% abaixo do nível de fevereiro de 2020, após ter registrado no mês de julho o menor distanciamento já observado desde então (-2,1%).

O terceiro impacto negativo mais importante veio da atividade de informação e comunicação (-0,8%), que registra a segunda queda seguida, acumulando retração de

1,0%. “Essa queda se deu em função de perdas de receita de empresas que atuam com consultoria em tecnologia da informação e também em telecomunicações”, explica.

A atividade de outros serviços registrou o quarto impacto negativo (-1,4%), influenciada por uma menor receita vindo das corretoras de títulos e valores mobiliários e também das atividades de apoio à agricultura.

Por outro lado, a única atividade a registrar crescimento foram os serviços profissionais, administrativos e complementares, que subiram 1,7% em agosto, taxa mais intensa desde março de 2023 (3,8%). Nesse setor, destacam-se atividades de limpeza, atividades jurídicas e serviços de engenharia.

Essa queda do volume de serviços no país frente ao mês anterior foi observada na maior parte (19) das 27 unidades da federação. Entre os locais com taxas negativas, o impacto mais importante veio de São Paulo (-1,2%), seguido por Minas Gerais (-1,8%) e Bahia (-2,8%). Em contrapartida, Mato Grosso do Sul (7,5%), Paraná (0,4%) e Rio de Janeiro (0,2%) exerceram as principais contribuições positivas do mês.

No ano, o setor de serviços acumula alta de 4,1% frente ao mesmo período do ano passado. Já o acumulado em 12 meses foi de 5,3%.

Na comparação com agosto de 2022, serviços avançam 0,9%

O setor de serviços avançou 0,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, registrando a 30ª taxa positiva seguida, porém, a menor da sequência. Apesar disso, a expansão ocorreu em apenas duas das cinco atividades de divulgação e em 49,4% dos 166 tipos de serviços investigados, ficando pela primeira vez abaixo de 50% desde março de 2021, quando houve crescimento em 44,6% dos serviços investigados.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Entre os setores, os profissionais, administrativos e complementares (5,6%) exerceram o principal impacto positivo, seguidos por informação e comunicação (2,4%). Em sentido oposto, outros serviços (-6,2%) exerceu a principal influência negativa sobre o volume total de serviços. Os demais recuos vieram de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,2%) e de serviços prestados às famílias (-1,5%).

Atividades turísticas recuam 1,5% em agosto

Após a alta de 0,9% em julho, o índice de atividades turísticas recuou 1,5% em agosto. O segmento está 4,3% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 3,1% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

“Assim como nos serviços prestados às famílias, o agregado de atividade turísticas também foi impactado pela queda em alojamento e alimentação, influenciado por esse pós-férias de julho”, explica Lobo.

Sete dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de retração.com destaque para São Paulo (-4,4%), Bahia (-6,1%), Pernambuco (-8,1%), Rio de Janeiro (-1,8%) e Rio Grande do Sul (-4,1%). No campo positivo, destacaram-se Paraná (2,6%), Goiás (1,8%) e Santa Catarina (1,1%).

Setor de serviços cai 0,9% em agosto, diz IBGE

Link	https://www.poder360.com.br/economia/setor-de-servicos-cai-09-em-agosto-diz-ibge/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor de serviços cai 0,9% em agosto, diz IBGE

Taxa acumulada em 12 meses era de 6% em julho e passou para 5,3% em agosto, o resultado mais fraco em 2 anos



O setor está 1,9% abaixo do nível de atividade de dezembro de 2022, mês que marcou o auge da série histórica iniciada em 2011

Caroline Attwood/Unsplash

[Hamilton Ferrari](#) 17.out.2023 (terça-feira) - 9h30

O setor de serviços caiu 0,9% em agosto em relação a julho, na comparação com ajuste sazonal. O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 3ª feira (17.out.2023). Eis a [íntegra](#) da apresentação (PDF – 3 MB).

A queda de agosto foi registrada depois de 3 meses seguidos de crescimento na comparação com o mês anterior. Neste quadrimestre de crescimento, o setor acumulou alta de 2,1%.

receba **alertas grátis** do Poder360

O volume de serviços está 11,65% acima do nível de fevereiro de 2020 –pré-pandemia de covid-19– e 1,9% abaixo de dezembro de 2022, o pico da série histórica iniciada em 2011.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o volume de serviços teve a 30ª taxa positiva seguida, de 0,9% em agosto de 2023. Acumulou uma alta de 4,1% no ano e de 5,3% em 12 meses.

A taxa acumulada em 12 meses era de 6% em julho. A queda para 5,3% demonstra perda de dinamismo. Ainda assim, é o resultado menos intenso desde agosto de 2021 (+5,1%).

A retração do volume de serviços (-0,9%), de julho para agosto de 2023, foi acompanhada por 4 das 5 atividades investigadas:

- transportes (-2,1%);
- armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,5%);
- serviços prestados às famílias (-3,8%);
- informação e comunicação (-0,8%);
- outros serviços (-1,4%).

Os serviços profissionais, administrativos e complementares (1,7%) tiveram o único avanço do mês.

Índice de Confiança do Empresário Industrial caiu 1,4 ponto em outubro

Link	https://natalemfoco.com.br/economia/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-caiu-14-ponto-em-outubro/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Índice de Confiança do Empresário Industrial caiu 1,4 ponto em outubro



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 1,4 ponto entre setembro e outubro, de 51,9 pontos para 50,5 pontos. Apesar da queda, a indústria segue confiante, pois o indicador está acima dos 50 pontos.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) consultou 1.323 empresas, entre elas 547 de pequeno porte, 483 de médio porte e 293 de grande porte, entre 2 e 6 de outubro de 2023.

É a segunda queda mensal consecutiva do índice, que perdeu 2,7 pontos nos últimos dois meses. O recuo ocorreu nos dois componentes do índice de confiança em outubro.

O Índice de Condições Atuais recuou 1,7 ponto para 45,6 pontos. Ao cair para mais abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador de outubro reflete uma avaliação de piora mais intensa e disseminada das condições atuais da economia brasileira e das empresas, na comparação com os últimos seis meses.

O Índice de Expectativas caiu 1,2 ponto para 53,0 pontos. Ao permanecer acima da linha divisória dos 50 pontos, o número segue indicando otimismo da indústria para os próximos seis meses. Porém, a queda indica que o otimismo ficou mais fraco e menos disseminado em outubro.

Assessoria.

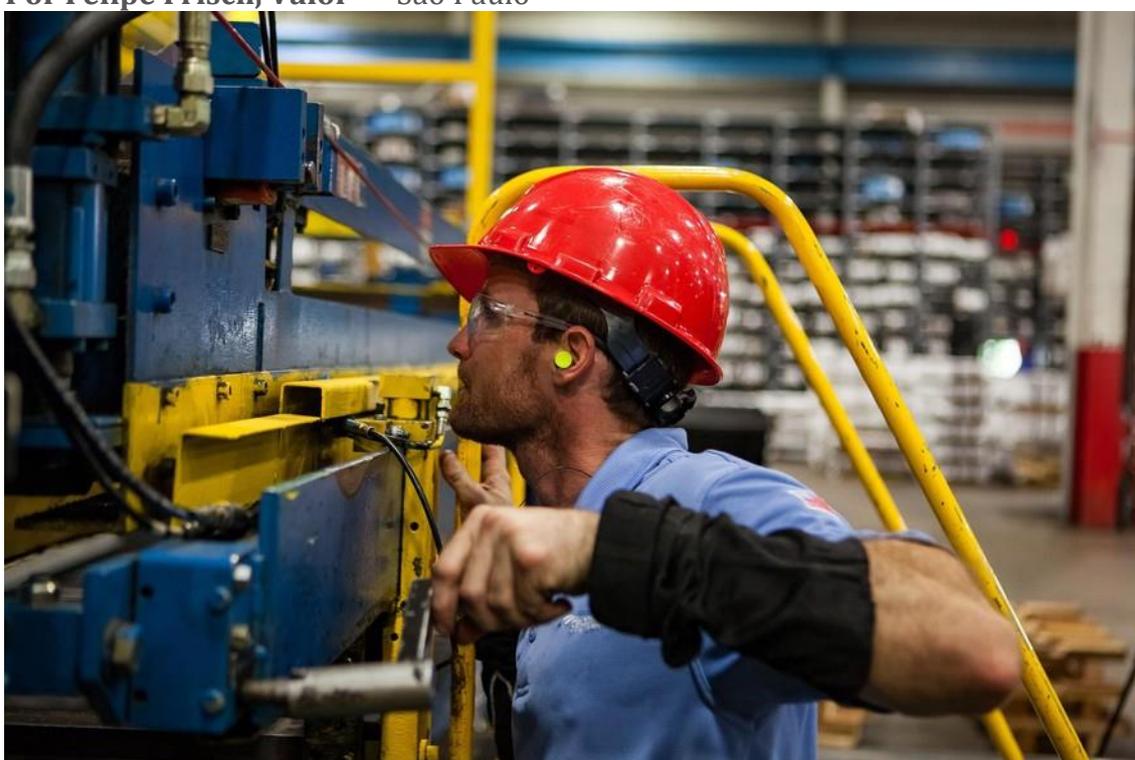
Confiança do empresário da indústria caiu 1,4 ponto em outubro

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/10/16/confianca-do-empresario-da-industria-caiu-14-ponto-em-outubro.ghtml
Data da publicação	16/10/2023
Veículo	VALOR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança do empresário da indústria caiu 1,4 ponto em outubro

Apesar da oscilação negativa, setor segue confiante, pois o indicador está acima dos 50 pontos; contudo, é a 2ª queda mensal consecutiva do índice, que perdeu 2,7 pontos nos últimos dois meses

Por Felipe Frisch, Valor — São Paulo



Confederação Nacional da Indústria (CNI) consultou 1.323 empresas — Foto: Pixabay

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial (IcEI)** caiu 1,4 ponto entre setembro e outubro, de 51,9 pontos para 50,5 pontos. Apesar da queda, a indústria segue confiante, pois o indicador está acima dos 50 pontos.

A Confederação Nacional da Indústria (**CNI**) consultou 1.323 empresas, entre elas 547 de pequeno porte, 483 de médio porte e 293 de grande porte, entre 2 e 6 de outubro.

É a segunda queda mensal consecutiva do índice, que perdeu 2,7 pontos nos últimos dois meses. O recuo ocorreu nos dois componentes do índice de confiança em outubro.

O Índice de Condições Atuais recuou 1,7 ponto, para 45,6 pontos. Ao cair para mais abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador de outubro reflete uma avaliação de piora mais intensa e disseminada das condições atuais da **economia brasileira** e das empresas, na comparação com os últimos seis meses.

O Índice de Expectativas caiu 1,2 ponto para 53,0 pontos. Ao permanecer acima da linha divisória dos 50 pontos, o número segue indicando otimismo da indústria para os próximos seis meses. Porém, a queda indica que o otimismo ficou mais fraco e menos disseminado em outubro.

Mais pobres sentem queda nos preços em setembro ante inflação de 0,57% para mais ricos, diz Ipea

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/mais-pobres-sentem-queda-nos-precos-em-setembro-ante-inflacao-de-057-para-mais-ricos-diz-ipea/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais pobres sentem queda nos preços em setembro ante inflação de 0,57% para mais ricos, diz Ipea

Feijão, farinha de trigo, batata e carnes são alguns dos itens que contribuíram para a descompressão da inflação sentida pelas famílias com renda mais baixa



Em setembro, o principal alívio inflacionário partiu novamente do grupo Alimentos e Bebidas,

repercutindo o quarto mês de quedas consecutivas dos preços dos alimentos para consumo no domicílioFoto: Divulgação

A queda nos preços dos alimentos em setembro voltou a aliviar o custo de vida percebido pelas famílias de baixa renda, enquanto os combustíveis mais caros pressionaram a inflação sentida pelos mais ricos, informou nesta terça-feira (17), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda mostra que os preços na economia passaram de uma alta de 0,13% em agosto para uma queda de 0,02% em setembro para o segmento familiar de renda muito baixa. Para o grupo de renda alta houve aceleração, de 0,24% em agosto para um aumento de 0,57% em setembro.

Em setembro, o principal alívio inflacionário partiu novamente do grupo Alimentos e Bebidas, repercutindo o quarto mês de quedas consecutivas dos preços dos alimentos para consumo no domicílio.

“Assim como nos meses anteriores, em setembro, a deflação de itens importantes como feijão (-7,6%), farinha de trigo (-3,3%), batata (-10,4%), carnes (-2,9%), aves e ovos (-1,7%), leite (-4,1%) e óleo de soja (-1,2%) contribuiu para uma forte descompressão sobre os índices de inflação, sobretudo para as famílias com rendas mais baixas, dado o peso desses itens nas suas cestas de consumo.

Ainda que em menor intensidade, as quedas nos preços dos aparelhos eletroeletrônicos (-0,8%) e dos produtos de higiene pessoal (-0,7%) fizeram com que os grupos artigos de residência e saúde e cuidados pessoais também contribuíssem negativamente para a inflação das famílias de menor poder aquisitivo”, justificou a técnica Maria Andreia Parente Lameiras, na Carta de Conjuntura do Ipea.

Na direção oposta, os aumentos na energia elétrica (1,0%) e na gasolina (2,8%) pressionaram o orçamento doméstico em todas as classes de renda.

“Observa-se, no entanto, que para os segmentos de renda mais alta, além do aumento dos combustíveis, as altas de 13,5% das passagens aéreas e de 4,6% dos transportes por aplicativo geraram uma contribuição ainda mais forte do grupo transportes, tendo em vista o peso destes serviços no orçamento destas famílias. De forma análoga, os reajustes de 0,7% dos planos de saúde e de 0,5% dos itens e serviços de recreação explicam o impacto exercido pelos grupos saúde e cuidados pessoais e despesas pessoais sobre a inflação das classes de maior poder aquisitivo”, apontou o Ipea.

Com o resultado, a inflação acumulada nos 12 meses encerrados em setembro foi de 6,41% na faixa de renda alta e de 3,90% na faixa de renda muito baixa.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e usado pelo Ipea para fazer o cálculo da inflação por faixa de renda, passou de uma elevação de 0,23% em agosto para alta de 0,26% em setembro. A taxa acumulada em 12 meses ficou em 5,19% em setembro.

O indicador do Ipea separa por seis faixas de renda familiar as variações de preços medidas pelo IPCA. Os grupos vão desde uma renda familiar menor que R\$ 2.015,18 por mês, no caso da faixa com renda muito baixa, até uma renda mensal familiar acima de R\$ 20.151,76, no caso da renda mais alta.

Mais pobres sentem deflação em setembro ante inflação de 0,57% para mais ricos, diz Ipea

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/mais-pobres-sentem-deflacao-em-setembro-ante-inflacao-de-057-para-mais-ricos-diz-ipea/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais pobres sentem deflação em setembro ante inflação de 0,57% para mais ricos, diz Ipea

Em setembro, o principal alívio inflacionário partiu novamente do grupo alimentos e bebidas



(John Lambeth/Pexels)

A queda nos preços dos alimentos em setembro voltou a aliviar o custo de vida percebido pelas famílias de baixa renda, enquanto os combustíveis mais caros pressionaram a inflação sentida pelos mais ricos, informou nesta terça-feira, 17, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda mostra que os preços na economia passaram de uma alta de 0,13% em agosto para uma queda de 0,02% em setembro para o segmento familiar de renda muito baixa. Para o grupo de renda alta houve aceleração, de 0,24% em agosto para um aumento de 0,57% em setembro.

Em setembro, o principal alívio inflacionário partiu novamente do grupo alimentos e bebidas, repercutindo o quarto mês de quedas consecutivas dos preços dos alimentos para consumo no domicílio.

“Assim como nos meses anteriores, em setembro, a deflação de itens importantes como feijão (-7,6%), farinha de trigo (-3,3%), batata (-10,4%), carnes (-2,9%), aves e ovos (-1,7%), leite (-4,1%) e óleo de soja (-1,2%) contribuiu para uma forte descompressão sobre os índices de inflação, sobretudo para as famílias com rendas mais baixas, dado o peso desses itens nas suas cestas de consumo. Ainda que em menor intensidade, as quedas nos preços dos aparelhos eletroeletrônicos (-0,8%) e dos produtos de higiene pessoal (-0,7%) fizeram com que os grupos artigos de residência e saúde e cuidados pessoais também contribuíssem negativamente para a inflação das famílias de menor poder aquisitivo”, justificou a técnica Maria Andreia Parente Lameiras, na Carta de Conjuntura do Ipea.

Na direção oposta, os aumentos na energia elétrica (1,0%) e na gasolina (2,8%) pressionaram o orçamento doméstico em todas as classes de renda.

“Observa-se, no entanto, que para os segmentos de renda mais alta, além do aumento dos combustíveis, as altas de 13,5% das passagens aéreas e de 4,6% dos transportes por aplicativo geraram uma contribuição ainda mais forte do grupo transportes, tendo em vista o peso destes serviços no orçamento destas famílias. De forma análoga, os reajustes de 0,7% dos planos de saúde e de 0,5% dos itens e serviços de recreação explicam o impacto exercido pelos grupos saúde e cuidados pessoais e despesas pessoais sobre a inflação das classes de maior poder aquisitivo”, apontou o Ipea.

Com o resultado, a inflação acumulada nos 12 meses encerrados em setembro foi de 6,41% na faixa de renda alta e de 3,90% na faixa de renda muito baixa.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e usado pelo Ipea para fazer o cálculo da inflação por faixa de renda, passou de uma elevação de 0,23% em agosto para alta de 0,26% em setembro. A taxa acumulada em 12 meses ficou em 5,19% em setembro.

O indicador do Ipea separa por seis faixas de renda familiar as variações de preços medidas pelo IPCA. Os grupos vão desde uma renda familiar menor que R\$ 2.015,18 por mês, no caso da faixa com renda muito baixa, até uma renda mensal familiar acima de R\$ 20.151,76, no caso da renda mais alta.

Com recuo de alimentos, inflação acumulada é menor para os mais pobres

Link	https://blogafonte.com.br/2023/10/17/com-recuo-de-alimentos-inflacao-acumulada-e-menor-para-os-mais-pobres/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com recuo de alimentos, inflação acumulada é menor para os mais pobres



© Valter Campanato/Agência Brasil

Por Agência Brasil – O recuo no preço dos alimentos e bebidas ajudou a inflação a pesar menos no bolso das famílias de baixa renda nos últimos 12 meses, na comparação com os lares de renda média e alta. A constatação faz parte do Indicador de Inflação por Faixa de Renda do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado nesta terça-feira (17).

Enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficou em 5,19%, a inflação para as famílias com renda muito baixa foi de 3,9%. Já para as de renda baixa, 4,45%.

De acordo com o indicador do Ipea, é considerada renda muito baixa a família que recebe até de R\$ 2.015 por mês. As de renda baixa estão na faixa de R\$ 2.015 a R\$ 3.022.

Nos lares com rendas média-alta e alta, a inflação acumulada em 12 meses ficou em 5,95% e 6,41%, respectivamente.

São classificadas como renda média-alta os grupos familiares que recebem de R\$ 10.075 a R\$ 20.151. Os de renda alta têm rendimento superior a R\$ 20.151.

Tanto na inflação acumulada de 12 meses quanto na setembro, o custo dos alimentos foi o item que mais aliviou o peso no orçamento dos mais pobres. São quatro meses seguidos de recuo no preço da comida.

Em setembro, esse comportamento foi motivado pelos preços do feijão (-7,6%), farinha de trigo (-3,3%), batata (-10,4%), carnes (-2,9%), aves e ovos (-1,7%), leite (-4,1%) e o óleo de soja (-1,2%).

Esse alívio é sentido mais fortemente pelas famílias com rendas mais baixas, “dado o peso desses itens nas suas cestas de consumo”, explica a pesquisadora do Ipea Maria Andreia Parente Lameiras. Ou seja, famílias mais pobres gastam, proporcionalmente, mais com comida que as mais ricas.

Ainda no mês passado, pelo lado da alta de preços, os reajustes de 1% nas tarifas de energia elétrica e de 2,8% da gasolina fizeram dos grupos habitação e transportes os principais focos de pressão para todas as classes de renda. No entanto, para os segmentos de renda mais alta, além do aumento dos combustíveis, as altas de 13,5% das passagens aéreas e de 4,6% dos transportes por aplicativo forçaram uma alta mais forte do grupo transportes, uma vez que esse gasto pesa mais no orçamento destas famílias.

No acumulado dos últimos 12 meses, os itens que mais pesaram para todas as famílias foram transportes (1,63%) e saúde e cuidados pessoais (1,10%). Nessa comparação, o grupo de renda muito baixa também sofreu menos impacto negativo que o de renda alta.

Enquanto o transporte apresentou inflação de 1,01% para o grupo renda muito baixa, foi quase o dobro (1,94%) para a renda alta. Em relação à saúde e cuidados pessoais, foi de 1,01% e 1,26%, respectivamente.

Com recuo de alimentos, inflação acumulada é menor para os mais pobres

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/com-recuo-de-alimentos-inflacao-acumulada-e-menor-para-os-mais-pobres
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com recuo de alimentos, inflação acumulada é menor para os mais pobres

Em um ano, comida ficou mais barata para famílias de baixa renda

ouvir:

O recuo no preço dos alimentos e bebidas ajudou a inflação a pesar menos no bolso das famílias de baixa renda nos últimos 12 meses, na comparação com os lares de renda média e alta. A constatação faz parte do Indicador de Inflação por Faixa de Renda do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado nesta terça-feira (17).

Enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficou em 5,19%, a inflação para as famílias com renda muito baixa foi de 3,9%. Já para as de renda baixa, 4,45%.

De acordo com o indicador do Ipea, é considerada renda muito baixa a família que recebe até de R\$ 2.015 por mês. As de renda baixa estão na faixa de R\$ 2.015 a R\$ 3.022.

Nos lares com rendas média-alta e alta, a inflação acumulada em 12 meses ficou em 5,95% e 6,41%, respectivamente.

São classificadas como renda média-alta os grupos familiares que recebem de R\$ 10.075 a R\$ 20.151. Os de renda alta têm rendimento superior a R\$ 20.151.

Alimentos

Tanto na inflação acumulada de 12 meses quanto na setembro, o custo dos alimentos foi o item que mais aliviou o peso no orçamento dos mais pobres. São quatro meses seguidos de recuo no preço da comida.

Em setembro, esse comportamento foi motivado pelos preços do feijão (-7,6%), farinha de trigo (-3,3%), batata (-10,4%), carnes (-2,9%), aves e ovos (-1,7%), leite (-4,1%) e o óleo de soja (-1,2%).

Esse alívio é sentido mais fortemente pelas famílias com rendas mais baixas, “dado o peso desses itens nas suas cestas de consumo”, explica a pesquisadora do Ipea Maria Andreia Parente Lameiras. Ou seja, famílias mais pobres gastam, proporcionalmente, mais com comida que as mais ricas.

Outros gastos

Ainda no mês passado, pelo lado da alta de preços, os reajustes de 1% nas tarifas de energia elétrica e de 2,8% da gasolina fizeram dos grupos habitação e transportes os principais focos de pressão para todas as classes de renda. No entanto, para os segmentos de renda mais alta, além do aumento dos combustíveis, as altas de 13,5% das passagens aéreas e de 4,6% dos transportes por aplicativo forçaram uma alta mais forte do grupo transportes, uma vez que esse gasto pesa mais no orçamento destas famílias.

No acumulado dos últimos 12 meses, os itens que mais pesaram para todas as famílias foram transportes (1,63%) e saúde e cuidados pessoais (1,10%). Nessa comparação, o grupo de renda muito baixa também sofreu menos impacto negativo que o de renda alta.

Enquanto o transporte apresentou inflação de 1,01% para o grupo renda muito baixa, foi quase o dobro (1,94%) para a renda alta. Em relação à saúde e cuidados pessoais, foi de 1,01% e 1,26%, respectivamente.

Correios planejam entregar hub no RN em 2026

Link	https://www.novonoticias.com.br/correios-planejam-entregar-hub-no-rn-em-2026/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Correios planejam entregar hub no RN em 2026

Valor estimado para construir o Hub dos Correios no RN está estimado em R\$ 854 milhões



A instalação de um Centro Internacional dos Correios no Rio Grande do Norte foi um dos destaques do evento de lançamento do Novo PAC no estado. O evento teve a presença da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra; dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e dos Transportes, Renan Filho, entre outras autoridades e convidados.

“Nosso hub atenderá o crescimento do segmento internacional de encomendas, que tem imenso valor para os Correios, e será um marco para o desenvolvimento local, gerando empregos, atraindo outras indústrias e consolidando a vocação da região para se tornar um polo logístico de destaque”, afirmou o presidente da estatal, Fabiano Silva dos Santos, que esteve na tribuna de honra do evento.

O dirigente destacou que o centro internacional será um local para receber mercadorias mas também um polo de exportação.

O novo hub irá permitir aos Correios aumentar sua cobertura de mercado, com expansão das instalações operacionais, para produtos internacionais na região Nordeste, com melhor aproveitamento das oportunidades de negócio.

Com a implantação da unidade, a empresa espera reduzir os prazos de encaminhamento de carga para os estados do Nordeste, uma vez que o novo centro internacional estará mais próximo dos destinatários e a carga será entregue diretamente na região.

O ganho pode variar de 2 a 6 dias, dependendo do local de destino das encomendas. Além disso, a empresa ainda conseguirá reduzir os custos com o transporte de carga das regiões Sul e Sudeste para o Nordeste, em uma economia estimada em R\$ 24 milhões por ano, e desonerar outras unidades operacionais internacionais localizadas nos estados de São Paulo e Paraná.

“Sonhamos muito com esse anúncio. Da época da presidente Dilma, conseguimos consignar que esse projeto viesse para o RN, porém, com as conjunturas que vieram depois, a proposta foi relegada. Os Correios voltaram e o projeto também. Isso significa agregar valor ao aeroporto internacional, trazer emprego ao nosso povo e promover o desenvolvimento do nosso estado”, discursou, com entusiasmo, a governadora Fátima Bezerra.

Estudos

A instalação de um hub dos Correios no Nordeste estava engavetada há quase 10 anos, apesar da necessidade operacional latente. A escolha do Rio Grande do Norte para receber a unidade foi baseada em critérios técnicos apontados por estudos realizados na estatal, entre os quais os pontos fortes do terminal de cargas do aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN, que possui 4 mil m² de área construída, presença de órgãos anuentes e intervenientes e recebimento de carga 24 horas.

Em agosto, os Correios foram formalmente inseridos na agenda de investimentos do Novo PAC, com a inclusão de projetos estratégicos de ampliação da capacidade de processamento dos objetos nacionais e

internacionais, com a instalação de novos Centros Operacionais; modernização do Parque Logístico Nacional dos Correios e instalação de novos sistemas de triagem automatizada de encomendas.

O valor total que será investido pela estatal está estimado em R\$ 854 milhões. A previsão é de que as ações sejam finalizadas até 2026.

Correios planejam entregar hub no RN em 2026

Link	https://www.jairsampaio.com/correios-planejam-entregar-hub-no-rn-em-2026/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Correios planejam entregar hub no RN em 2026

A instalação de um Centro Internacional dos Correios no Rio Grande do Norte foi um dos destaques do evento de lançamento do Novo PAC no estado. O evento teve a presença da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra; dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e dos Transportes, Renan Filho, entre outras autoridades e convidados.

“Nosso hub atenderá o crescimento do segmento internacional de encomendas, que tem imenso valor para os Correios, e será um marco para o desenvolvimento local, gerando empregos, atraindo outras indústrias e consolidando a vocação da região para se tornar um polo logístico de destaque”, afirmou o presidente da estatal, Fabiano Silva dos Santos, que esteve na tribuna de honra do evento.

O dirigente destacou que o centro internacional será um local para receber mercadorias mas também um polo de exportação.

O novo hub irá permitir aos Correios aumentar sua cobertura de mercado, com expansão das instalações operacionais, para produtos internacionais na região Nordeste, com melhor aproveitamento das oportunidades de negócio.

Com a implantação da unidade, a empresa espera reduzir os prazos de encaminhamento de carga para os estados do Nordeste, uma vez que o novo centro internacional estará mais próximo dos destinatários e a carga será entregue diretamente na região.

O ganho pode variar de 2 a 6 dias, dependendo do local de destino das encomendas. Além disso, a empresa ainda conseguirá reduzir os custos com o

transporte de carga das regiões Sul e Sudeste para o Nordeste, em uma economia estimada em R\$ 24 milhões por ano, e desonerar outras unidades operacionais internacionais localizadas nos estados de São Paulo e Paraná.

“Sonhamos muito com esse anúncio. Da época da presidente Dilma, conseguimos consignar que esse projeto viesse para o RN, porém, com as conjunturas que vieram depois, a proposta foi relegada. Os Correios voltaram e o projeto também. Isso significa agregar valor ao aeroporto internacional, trazer emprego ao nosso povo e promover o desenvolvimento do nosso estado”, discursou, com entusiasmo, a governadora Fátima Bezerra.

TOMARA QUE AGORA SAIA: Hub dos Correios é destaque do Novo PAC no Rio Grande do Norte

Link	https://www.blogdobg.com.br/tomara-que-agora-saia-hub-dos-correios-e-destaque-do-novo-pac-no-rio-grande-do-norte/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

TOMARA QUE AGORA SAIA: Hub dos Correios é destaque do Novo PAC no Rio Grande do Norte



Fotos: Correios/Reprodução.

A instalação de um Centro Internacional dos Correios no Rio Grande do Norte foi um dos destaques do evento de lançamento do Novo PAC no estado. O evento teve a presença da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra; dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e dos Transportes, Renan Filho, entre outras autoridades e convidados.

“Nosso hub atenderá o crescimento do segmento internacional de encomendas, que tem imenso valor para os Correios, e será um marco para o desenvolvimento local, gerando empregos, atraindo outras indústrias e consolidando a vocação da região para se tornar um polo logístico de destaque”, afirmou o presidente da estatal, Fabiano Silva dos Santos, que esteve na tribuna de honra do evento.

O dirigente destacou que o centro internacional será um local para receber mercadorias mas também um polo de exportação.

O novo hub irá permitir aos Correios aumentar sua cobertura de mercado, com expansão das instalações operacionais, para produtos internacionais na região Nordeste, com melhor aproveitamento das oportunidades de negócio.

Com a implantação da unidade, a empresa espera reduzir os prazos de encaminhamento de carga para os estados do Nordeste, uma vez que o novo centro internacional estará mais próximo dos destinatários e a carga será entregue diretamente na região.

O ganho pode variar de 2 a 6 dias, dependendo do local de destino das encomendas. Além disso, a empresa ainda conseguirá reduzir os custos com o transporte de carga das regiões Sul e Sudeste para o Nordeste, em uma economia estimada em R\$ 24 milhões por ano, e desonerar outras unidades operacionais internacionais localizadas nos estados de São Paulo e Paraná.

“Sonhamos muito com esse anúncio. Da época da presidente Dilma, conseguimos consignar que esse projeto viesse para o RN, porém, com as conjunturas que vieram depois, a proposta foi relegada. Os Correios voltaram e o projeto também. Isso significa agregar valor ao aeroporto internacional, trazer emprego ao nosso povo e promover o desenvolvimento do nosso estado”, discursou, com entusiasmo, a governadora Fátima Bezerra.

Estudos – A instalação de um hub dos Correios no Nordeste estava engavetada há quase 10 anos, apesar da necessidade operacional latente. A escolha do Rio Grande do Norte para receber a unidade foi baseada em critérios técnicos apontados por estudos realizados na estatal, entre os quais os pontos fortes do terminal de cargas do aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN, que possui 4 mil m² de área construída, presença de órgãos anuentes e intervenientes e recebimento de carga 24 horas.

Em agosto, os Correios foram formalmente inseridos na agenda de investimentos do Novo PAC, com a inclusão de projetos estratégicos de ampliação da capacidade de processamento dos objetos nacionais e

internacionais, com a instalação de novos Centros Operacionais; modernização do Parque Logístico Nacional dos Correios e instalação de novos sistemas de triagem automatizada de encomendas.

O valor total que será investido pela estatal está estimado em R\$ 854 milhões. A previsão é de que as ações sejam finalizadas até 2026.

Turismo cresce 4,3%, revela IBGE

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/turismo-volta-a-crescer-segundo-ibge/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG E-TURISMO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo cresce 4,3%, revela IBGE

O turismo brasileiro segue crescendo e conquistando bons resultados em 2023. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta terça-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que o índice de atividades turísticas no país está 4,3% acima do patamar de fevereiro de 2020, último mês pré-pandemia.

O indicador também superou em 4,9% o registrado no mesmo período do ano passado. Esta é a 29ª taxa positiva seguida. Os destaques foram Rio de Janeiro (11,8%), Minas Gerais (10,7%), São Paulo (2,2%) e Bahia (13%).

No acumulado do ano, o setor de atividades turísticas registrou um crescimento de 8,0% em comparação com o mesmo período de 2022. Esse desempenho positivo foi motivado principalmente pelo aumento nas áreas de locação de automóveis, restaurantes, hotéis, transporte aéreo, agências de viagens, serviços de bufê e transporte rodoviário coletivo de passageiros.

SOBRE A PESQUISA – A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) produz mensalmente indicadores que possibilitam acompanhar o comportamento do setor de serviços, no qual o Turismo está incluído.

Aeroporto de Mossoró, no Rio Grande do Norte, entra na rota da Latam a partir do primeiro trimestre de 2024

Link	https://natalemfoco.com.br/turismo/aeroporto-de-mossoro-no-rio-grande-do-norte-entra-na-rota-da-latam-a-partir-do-primeiro-trimestre-de-2024/
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aeroporto de Mossoró, no Rio Grande do Norte, entra na rota da Latam a partir do primeiro trimestre de 2024



O incremento é fruto da política de incentivo fiscal do Estado que vincula a redução do querosene da aviação às contrapartidas de ampliação da malha aérea estadual

Governo do RN comemora ampliação da conectividade de [Mossoró](#) e região, com a conquista do incremento de novos voos a partir do primeiro trimestre de 2024 na rota da Latam.

Os voos serão operados inicialmente pela VOEPASS quatro vezes por semana rota [Natal-Mossoró](#)-Fortaleza e Fortaleza-[Mossoró-Natal](#). O voo conectará também com a rota Fortaleza-Miami alguns dias da semana. O anúncio foi feito pela governadora [Fátima Bezerra](#), na manhã desta sexta-feira (29) em solenidade de transferência de concessão do [Aeroporto](#) Dix-sept Rosado, para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

Os incrementos na malha aérea potiguar são fruto da política de incentivo fiscal aplicada pelo Governo do Estado, por meio da SETUR, Emprotur e SEFAZ e do diálogo permanente dessas pastas com as companhias para acompanhar e negociar as contrapartidas de cada empresa. “Uma das primeiras medidas do nosso governo, em prol do [Turismo](#), foi o decreto que de forma inteligente e eficiente, pactuou com as empresas a redução de ICMS vinculado à quantidade de voos no [Rio Grande do Norte](#). A expansão da malha aeroviária tem repercussão positiva não apenas no mercado turístico potiguar, mas também na geração de emprego e renda e no consequente incremento do consumo interno”, destacou a governadora.

A medida corrobora com a política de Interiorização do [Turismo](#), facilitando o acesso às regiões turísticas que estão localizadas mais distantes da capital potiguar, possibilitando abertura de novos mercados com o foco nessas regiões como a Costa Branca, do Sertão para o Mar e a Rota do Frio, por exemplo. “Trabalhamos com muita ênfase nas políticas de interiorização do [Turismo](#) no [Rio Grande do Norte](#), estamos muito próximos de encerrar a formação das Instâncias de Governança Regionais que darão mais autonomia e profissionalismo às onze regiões turísticas potiguares. Por isso, a notícia de uma nova administração para

o aeroporto de Mossoró e os novos voos, contribuem diretamente para facilitar e ampliar o acesso de turistas nas regiões mais afastadas da capital e para que o visitante possa viver o mundo de possibilidades que o Rio Grande do Norte tem para oferecer”, complementa a secretária de Turismo do RN, Solange Portela.

Fonte: Setur RN

Foto: Sandro Menezes

Aeroporto de Mossoró, no Rio Grande do Norte, entra na rota da Latam a partir do primeiro trimestre de 2024

Link	https://setur.rn.gov.br/noticia/110
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	SETUR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aeroporto de Mossoró, no Rio Grande do Norte, entra na rota da Latam a partir do primeiro trimestre de 2024

O incremento é fruto da política de incentivo fiscal do Estado que vincula a redução do querosene da aviação às contrapartidas de ampliação da malha aérea estadual



Governo do RN comemora ampliação da conectividade de Mossoró e região, com a conquista do incremento de novos voos a partir do primeiro trimestre de 2024 na rota da Latam. Os voos serão operados inicialmente pela VOEPASS quatro vezes por semana rota Natal-Mossoró-Fortaleza e Fortaleza-Mossoró-Natal. O voo conectará também com a rota Fortaleza-Miami alguns dias da

semana. O anúncio foi feito pela governadora Fátima Bezerra, na manhã desta sexta-feira (29) em solenidade de transferência de concessão do Aeroporto Dix-sept Rosado, para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

Os incrementos na malha aérea potiguar são fruto da política de incentivo fiscal aplicada pelo Governo do Estado, por meio da SETUR, Emprotur e SEFAZ e do diálogo permanente dessas pastas com as companhias para acompanhar e negociar as contrapartidas de cada empresa. “Uma das primeiras medidas do nosso governo, em prol do Turismo, foi o decreto que de forma inteligente e eficiente, pactuou com as empresas a redução de ICMS vinculado à quantidade de voos no Rio Grande do Norte. A expansão da malha aeroviária tem repercussão positiva não apenas no mercado turístico potiguar, mas também na geração de emprego e renda e no conseqüente incremento do consumo interno”, destacou a governadora.

A medida corrobora com a política de Interiorização do Turismo, facilitando o acesso às regiões turísticas que estão localizadas mais distantes da capital potiguar, possibilitando abertura de novos mercados com o foco nessas regiões como a Costa Branca, do Sertão para o Mar e a Rota do Frio, por exemplo. “Trabalhamos com muita ênfase nas políticas de interiorização do Turismo no Rio Grande do Norte, estamos muito próximos de encerrar a formação das Instâncias de Governança Regionais que darão mais autonomia e profissionalismo às onze regiões turísticas potiguares. Por isso, a notícia de uma nova administração para o aeroporto de Mossoró e os novos voos, contribuem diretamente para facilitar e ampliar o acesso de turistas nas regiões mais afastadas da capital e para que o visitante possa viver o mundo de possibilidades que o Rio Grande do Norte tem para oferecer”, complementa a secretária de Turismo do RN, Solange Portela.

Cartões de mães são os mais usados por parentes em sites de compra

Link	https://agenciabrasil.abc.com.br/economia/noticia/2023-10/cartoes-de-maes-sao-os-mais-usados-por-parentes-em-sites-de-compra
Data da publicação	17/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Cartões de mães são os mais usados por parentes em sites de compra

Estudo alerta para ocorrência de fraudes em ambientes digitais

Mais da metade das compras em *marketplaces* com o uso de cartões de crédito de parentes foram feitas com cartões pertencentes às mães dos titulares das contas nos sites de comércio eletrônico.

Pesquisa da Serasa Experian feita em outubro analisou as compras realizadas com os cartões de parentes. Entre as mais de 60 mil transações consideradas no estudo, 65,9% foram finalizadas com cartões de mães. Na sequência foram usados os de irmãos (14,9%), filhos (12,6%), avós (3,2%), tios (1,9%). O parentesco menos comum nessas operações foram outros (1,5%), o que inclui pais, netos ou sobrinhos.

Contestações

Ao avaliar o risco relativo de contestação das transações *online* analisadas, a pesquisa mostrou que as compras feitas com os cartões de avós são mais contestadas do que as realizadas com os cartões de outros parentes. Elas têm 153,8% mais chances do que cartões de filhos, de 135,7% que irmãos e risco 73,7% maior que o das mães.

Para o diretor de Produtos de Autenticação e Prevenção à Fraude da empresa, Caio Rocha, quando uma transação *online* deste tipo é contestada pelo titular, é sinal de que uma fraude pode ter ocorrido. Rocha acrescentou que a solução ideal é que o dono do cartão e as empresas, se protejam contra fraude em ambientes digitais para evitar prejuízos financeiros.

“Emitir cartões digitais temporários, por exemplo, é um bom caminho para os consumidores aumentarem a segurança em compras *online*, e investir em um

processo inteligente de combate à fraude, com uma camada adicional que protege as compras feitas em ambientes digitais ajuda as empresas a identificar fraudadores com mais eficiência”, sugeriu.

Fraudes

Dados do Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian, apontaram que nas investidas criminosas registradas no primeiro semestre de 2023, 45,5% foram no setor de bancos e cartões.

Na avaliação da Serasa, outro dado alarmante foi o crescimento de 18% na quantidade de incidentes ligados a cartões bancários no último trimestre de 2022, em relação ao período anterior, conforme indicou o último Relatório Global de Identidade e Fraude da Serasa Experian.

O gerente-executivo da Serasa Experian, Pedro Moreno, revelou que na pandemia muitos negócios físicos deixaram de existir e passaram a ser digitais para conseguir ultrapassar o período de dificuldades e os proprietários não se preocuparam com prevenção a fraudes.

“Vimos uma avalanche de golpes e as tentativas de golpes aumentaram muito nesse período. Com isso, lançamos o Fraudômetro, que é uma iniciativa de alertar pessoas e empresas a se prevenirem dos golpes”, disse à **Agência Brasil**, indicando o [site](#) para consultas lançado no meio deste ano.

O estudo Meios de Pagamento no Brasil, realizado em maio de 2023 pela plataforma de pesquisa de mercado Opinion Box recomendou o cuidado das empresas com este tipo de pagamento. “Considerando que mais da metade dos entrevistados afirmaram ter quatro cartões de crédito ou mais, é importante que as empresas deem mais atenção à segurança deste meio de pagamento, que é o preferido para 80% dos brasileiros”, observou o estudo.

Neste sentido, a Serasa Experian lançou o mecanismo Verificação de Cartão, para identificar o risco de fraude por trás de cada transação *online* realizada com cartões de crédito chamados de não presentes, que dispensam o uso da senha. A validação é feita por meio do cruzamento de informações cadastrais do CPF do titular do cartão, os dados BIN (primeiros 6 a 8 dígitos, que indicam a bandeira, o banco emissor e a variante do cartão) e os últimos 4 dígitos.

“A gente verifica a titularidade daquele cartão, se ele pertence ou não àquele CPF. A gente combina também essa solução com a verificação de biometria facial. Então, conseguimos verificar se aquele CPF pertence à selfie que está sendo capturada no momento. Combinando essas duas ferramentas, a gente consegue trazer uma segurança para o e-commerce para ele vender mais e também para o usuário conseguir realizar a compra”, disse Moreno.

Dicas

Entre as dicas dos especialistas da Serasa Experian para os consumidores se protegerem, estão a necessidade de garantir que documento, celular e cartões estejam seguros e com senhas fortes para acesso aos aplicativos; desconfiar de ofertas de produtos e serviços, como viagens, com preços muito abaixo do mercado; ter atenção com links e arquivos compartilhados em grupos de mensagens de redes sociais; cadastrar suas chaves pix apenas nos canais oficiais dos bancos, como aplicativo bancário, Internet Banking ou agências; não fornecer senhas ou códigos de acesso fora do site do banco ou do aplicativo; evitar transferências para amigos ou parentes sem confirmar por ligação ou pessoalmente que realmente se trata da pessoa em questão; monitorar o seu CPF com frequência para garantir que não foi vítima de qualquer fraude do pix.

Segundo o gerente, o consumidor pode buscar informações no portal da empresa. “O fraudador sempre vai buscar algum tipo de informação. A principal dica é do consumidor sempre tomar cuidado de como vai expor os seus dados. A gente não está falando apenas de passar informações em uma ligação telefônica, mas até de redes sociais. Tem fraudadores que vasculham informações em redes sociais, por exemplo, uma pessoa tira uma foto e no fundo tinha um documento de identidade atrás. Esses tipos de informação, o fraudador vai montando um tipo de dossiê. Existem quadrilhas especializadas”, apontou.

A Serasa também fez recomendações às empresas de como fazer a análise de compras mais caras; verificar cadastros e para isso precisa contar com uma base de dados do cliente e ter acesso a um cadastro atualizado dos consumidores. Além disso, deve consultar o perfil do seu cliente, porque dessa forma fica mais fácil e seguro avaliar os riscos de uma operação.

Investimentos

Moreno informou ainda que as empresas têm investido em novos métodos de soluções antifraude e tecnologias sofisticadas. “Infelizmente muitas empresas acabam investindo depois que sofrem os golpes, mas a gente observa, desde a pandemia, crescimento nos investimentos das empresas neste tipo de solução. Ano a ano as empresas estão investindo nessas ferramentas para vender cada vez mais com mais segurança”, completou.

Empresa

A Serasa foi criada em 1968 e se uniu à Experian Company, em 2007. Atualmente, a maior empresa de Datatech do Brasil, responde por mais de 6,5 milhões de consultas diárias sobre empresas e consumidores e protege mais de 2,2 bilhões de transações comerciais todos os anos. Com sede corporativa

em Dublin, Irlanda, a Experian é líder mundial em serviços de informação e conta com 22 mil pessoas operando em 32 países.

Presidente da Fecomércio traça perfil ideal do gestor

Link	file:///C:/Users//Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200221%20-%20[18-10-23]%20-%20Internet.pdf
Data da publicação	18/10/2023
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO



Presidente da Fecomércio traça perfil ideal do gestor

Marcelo Queiroz aponta perfil e metas para o próximo prefeito de Natal

PÁGINA 4

Presidente da Fecomércio traça perfil do próximo prefeito de Natal

Link	file:///C:/Users//Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200221%20-%2018-10-23%20-%20Internet.pdf
Data da publicação	18/10/2023
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Presidente da Fecomércio RN traça perfil do próximo prefeito de Natal

Marcelo Queiroz fala sobre os desafios do próximo gestor, situação de empregos no setor de serviços e aumento do ICMS

Depois de uma frenetizada, desde 2017 Marcelo Queiroz assumiu o sistema Fecomércio no RN, composto aqui na Entidade pelo próprio Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, além de Sesc e Senac. Em entrevista exclusiva para o jornalista Rocco Almeida, diretor do Diário do RN, o Presidente Marcelo Queiroz analisa o desenvolvimento econômico da Grande Natal e traça o perfil do próximo gestor da capital potiguar. Confira a entrevista na íntegra:

Rocco Almeida: Na sua opinião, qual o perfil ideal do próximo(a) Prefeito(a) de Natal?

Marcelo Queiroz: Entendemos que o perfil ideal do líder do executivo tem algumas características basilares, como comprometimento com a construção de soluções eficazes para os desafios que enfrentamos e com a promoção do desenvolvimento sustentável de Natal. Isso inclui um plano com metas claras a longo prazo para a nossa Capital, um foco em áreas de desenvolvimento econômico, a melhoria da infraestrutura, a promoção da educação e da saúde de qualidade, bem como o estímulo à cultura e ao turismo, que são setores fundamentais para nossa economia. A capacidade de diálogo e parcerias é outra característica importante. Semanas atrás da colheita e da captação podemos orientar os desafios complexos que nossa cidade enfrenta.



"A Fecomércio está desenvolvendo um grande estudo com o objetivo de propor pontos importantes para o segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo em Natal"

Brasil da Transparência, o custo da letra de pagamento continua hoje mais feio de todos os estados do Brasil.

Rocco Almeida: O RN tem um potencial enorme para ser um estado desenvolvido, mas continua um dos mais atrasados na região Nordeste. Se a senhor advesse na cabeça da governadora Eliana Bezerra o que faz para impulsionar o desenvolvimento do RN?

Marcelo Queiroz: Atualmente, a Fecomércio lançou um documento chamado "RN em Foco" onde apresentamos os candidatos os principais gargalos para o setor de Comércio, Serviços e Turismo. Não, existem diversos pontos para a nossa Capital, um foco em áreas de desenvolvimento econômico, a melhoria da infraestrutura, a promoção da educação e da saúde de qualidade, bem como o estímulo à cultura e ao turismo, que são setores fundamentais para nossa economia. A capacidade de diálogo e parcerias é outra característica importante. Semanas atrás da colheita e da captação podemos orientar os desafios complexos que nossa cidade enfrenta.

Rocco Almeida: Qual o desafio que o senhor faz do setor de comércio varejista nesse 1º trimestre desse ano?

Marcelo Queiroz: Podemos dizer que o positivo, porém com espaço para crescer mais. Os dados oficiais de que dispomos (IB-CIE) só foram fechados até julho. Segundo esses, houve alta de 1,2% nas vendas, sobre julho de 2022. No acumulado do ano, a alta é de

1,8%. São todos dados melhores do que tínhamos em 2022. O acumulado do ano, por exemplo, é o dobro do que havia sido registrado até julho do ano passado. Entretanto, considerando dados preliminares de algumas operações de cartão de crédito, temos a informação de que os meses de agosto e setembro também registaram dados melhores do que em 2022. Por isso, podemos afirmar que é bastante possível que terminemos o ano com um acréscimo de vendas acima daquele registrado em 2022 (+0,5%) e até mesmo maior do que o de 2019 (+0,6%). Porém não devemos nos dar uma alta nos mesmos parâmetros de 2021 (+2,5%) até porque, naquele ano, a base de comparação era muito baixa, uma vez que 2021 foi o ano da pandemia. Nossa aposta é de um crescimento de vendas entre 1% e 1,5% ao ano no RN. Apesar de possível, será um crescimento populacional e longo de alguns vitórias mesmo. O Ceará, por exemplo, tem um crescimento acumulado de seu varejo este ano no caso dos 7,5% e a Paraíba de 6,2%.

Rocco Almeida: O Turismo é um dos principais motores da economia do RN. Como o senhor avalia o desempenho do setor neste ano?

Marcelo Queiroz: De uma maneira geral, temos padrões este ano ainda sem conseguir recuperar o movimento de aderência que vivíamos identificando antes da pandemia. As taxas de ocupação de nossos hotéis e pousadas, que em 2019 estavam acima

"A elevação da carga tributária leva a um consequente aumento nos preços de produtos e serviços o que, por sua vez, reduzirá o consumo da nossa população"

dos 85% nos períodos de alta sazonalidade, este ano têm ficado próximos dos 60%. Não temos conseguido, segundo dados do Siba – Sistema de Integridade Estatística do estado, voltar a atrair o turista nacional e nossa movimentação tem ficado muito dependente do turismo regional e até mesmo local. Este tipo de turista gasta menos e fica menos tempo por aqui. Isso se reflete no volume de negócios movimentados e, por consequência, no impacto positivo da atividade no comércio e nos serviços em geral.

Rocco Almeida: Em nível nacional, o setor de serviços registra alta de quase 5% no primeiro semestre deste ano. E aqui no RN, como se comporta o setor?

Marcelo Queiroz: O Setor de Serviços vem registrando um desempenho melhor que o do Comércio. Novamente, os dados oficiais de que dispomos abrangem o período até julho. Foram 5,7% de crescimento no último mês do ano, 7% de alta no acumulado do ano – praticamente o mesmo registrado

em julho de 2022, quando chegou a 6,9%.

Já no acumulado em dois meses até julho, foram 5,2% este ano contra o 0,6% no ano passado. Nos Serviços, o dados de 2023 até julho mostram o que no período pré-pandemia. Em 2019 o acumulado até julho mostrava crescimento de apenas 0,4% e os dois meses encerrados em julho apresentaram uma queda de 1,4%. A nosso sistema é que tivemos o ano com alta entre 3% e 9% (em 2022 crescemos 5,1%). Mas uma vez, nosso estado tem um desempenho aquém daquele registrado por alguns de nossos vizinhos. Na Paraíba, em dois meses, o setor de Serviços acumulou alta de 11,3%.

Rocco Almeida: Em Natal, especificamente, já houve a implementação de alguns do RBoReis e o mesmo está acontecendo no Centro da Cidade. Em que a gestão municipal investiu para os próximos anos e que setor público pode contribuir para revitalizar os seus bairros, principalmente Cidade Alta?

Marcelo Queiroz: Atualmente, o que podemos perceber no Centro da Cidade é uma mudança no perfil dos empreendimentos passando do Comércio, para Serviços. Essa é uma realidade nacional que envolve questões como mudança no perfil dos consumidores e o desenvolvimento natural de novos centros comerciais nos municípios. A Fecomércio RN, junto com outras entidades, tem acompanhado esse movimento e apoiado com ações de capacitação, realização de pesquisas e participação de discussões. Fazemos parte, por exemplo, do Comitê Multidisciplinar criado pela Assembleia Legislativa com representantes do comércio da Cidade Alta e Ribeira para discutir soluções. Entendemos que as mudanças propostas do Plano Diretor podem contribuir, no médio e longo prazos, para melhorar essa realidade, a partir da possibilidade de empreendimentos com usos mistos e aumento da potencialidade construtiva no região.

Rocco Almeida: A cidade vitáliza de João Pessoa vem crescendo aceleradamente nos últimos anos, enquanto que Natal não tem acompanhado esse ritmo. Na sua avaliação, a que se deve essa estagnação do desenvolvimento da nossa Capital?

Marcelo Queiroz: A Paraíba, no início deste ano, um conjunto de medidas do Executivo, que envolvia reduções, ajustes de impostos e de inércia. Só em equipamentos turísticos privados, há cerca de R\$1,7 bilhão de investimentos confirmados, o que vai resultar em mais de 10 mil e número de leitos e gerar mais de 65 mil empregos, segundo dados do governo potiguar. Há um plano de desenvolvimento territorial integrado, com a visão de médio e longo prazo, que queremos que seja um reflexo na geração de empregos e crescimento econômico.

Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas

Link	https://drive.google.com/file/d/1Xe8fVRAzE8ALQtA28OD7yrJCoOHkQoFj/view
Data da publicação	18/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Unidade em São Paulo do Potengi terá abertura de mais vagas para Ensino Fundamental



Parte das 400 vagas gratuitas para o próximo ano também serão oferecidas em Nova Cruz

Sesc RN anuncia ampliação do Ensino Fundamental em escolas

Nova Cruz e São Paulo do Potengi contarão com 400 novas vagas gratuitas a partir de 2024, com edital publicado no dia 18/10

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) ampliará a atuação de suas escolas no estado, ofertando até 400 vagas gratuitas para 2024, no Ensino Fundamental Anos Iniciais, do 1º ao 4º, nas cidades de Nova Cruz e São Paulo do Potengi. O edital será publicado no dia 18 de outubro, no site sescrn.com.br, com detalhes necessários para a matrícula dos futuros alunos, como faixa etária, renda, perfil social e regras para participar da seleção.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a ampliação do Ensino Fundamental nessas cidades com unidades do Sesc representa a realização de um desejo de muitas pessoas. "Há anos que ou-

mos esse pedido e agora estamos podendo atender, levando para Nova Cruz e São Paulo do Potengi um ensino de qualidade, gratuito e ainda fornecer fundamento e material escolar a esses alunos", diz.

O edital será lançado para convidados, na terça-feira, 17, às 14 horas, em São Paulo do Potengi, e às 19h, em Nova Cruz, onde também acontecerá a doação de

88 kits pelo projeto "Ver com Saúde" aos alunos desta unidade.

As vagas gratuitas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais serão disponibilizadas por meio do Programa de Comprometimento de Gratuidade (PCG), portanto, os interessados devem atender alguns critérios, como serem dependentes de comerciantes credenciados no Sesc e ser oriundos de escola pública.

Serviço:

O que: Aquisição do Ensino Fundamental no Sesc (Nova Cruz e São Paulo do Potengi)

Quando:

17 de outubro de 2023

Programação:

14h - Sesc São Paulo do Potengi

19h - Sesc Nova Cruz

Saiba mais: sescrn.com.br

Sesc Mossoró

A escola do Sesc Mossoró também foi contemplada com a ampliação do Ensino Fundamental. No entanto, como a unidade já conta com turmas de Anos Iniciais, a partir de 2024, passará a oferecer vagas para os Anos Finais, abrindo duas turmas de 6º ano, com um total de 88 vagas. A implantação será gradativa e até 2027, terá turmas do 9º ano.



Edital será publicado nesta quarta-feira, dia 18, no site do Sesc: sescrn.com.br



Vagas terão critérios como serem dependentes de comerciantes credenciados no Sesc

Setor de bares e restaurantes do RN têm prejuízos acima da média

Link	https://drive.google.com/file/d/1Xe8fVRAzE8ALQtA28OD7yrJCoOHkQoFj/view
Data da publicação	18/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

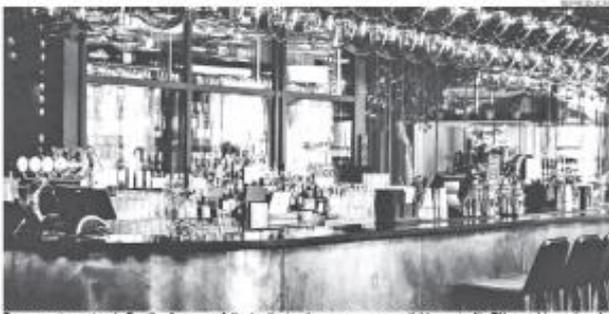
Economia _ PÁG. 11

Setor de bares e restaurantes do RN têm prejuízos acima da média

Apesar dos números negativos, nunca foi tão grande a adesão dos empresários e empreendedores do setor à Abra-sel no Estado.

Bares e restaurantes do RN amargam prejuízos 10% acima da média nacional

Link	https://drive.google.com/file/d/1Xe8fVRAzE8ALQtA28OD7yrJCoOHkQoFj/view
Data da publicação	18/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO



Bares e restaurantes do Brasil sofrem com falta de clientes, insumos caros e endividamento. No RN, o problema é maior

Bares e restaurantes do RN amargam prejuízos 10% acima da média nacional

Apesar dos números negativos, nunca foi tão grande a adesão dos empresários e empreendedores do setor à Abrasel no estado, que de 120 associados durante a pandemia saltou para mais de 700 hoje

Se número de bares e restaurantes que entraram no prejuízo cresceu 5 pontos percentuais no Brasil em agosto em relação ao mesmo período do ano passado, no RN a situação foi ainda pior, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no estado, que representa hoje mais de 700 estabelecimentos.

"Tivemos 10% menos que a média nacional", contou Fernando Castro, o Papó, vice-presidente da associação. De acordo com ele, em setembro último, os bares e restaurantes que encerram o mês com prejuízo crônico chegaram a 34%.

Em compensação, um fenômeno aconteceu em meio a tantas más notícias: o número de associados à Abrasel local, entre bares e restaurantes, pulou de 120 durante o auge da pandemia do coronavírus, em 2020, para mais de 700 hoje.

O que explica essa reação foi uma série de medidas tomadas

pela associação para se aproximar das expressões do setor.

Mas houve uma motivação extra, no espírito de Papó: "A pandemia foi com que os donos de bares e restaurantes sentissem a necessidade de se unir em torno da associação que os representava, se num momento de extrema dificuldade e incertezas".

É claro que o dever de casa foi feito, explica.

"Melhoramos radicalmente a forma de nos comunicarmos com os restaurantes e a partir disso fomos a informação chegar a eles, mostrando que tinhamos muitos produtos para ajudá-los".

Ele se refere às trocas de cartão nas negociações (como o Sícuro), que ele diz ser "muito boas", tanto os anteriores quanto os atuais. Com essa interlocução, a entidade está hoje em 33 municípios potiguaras.

Essa interlocução trouxe a musculatura de que precisamos para usarmos o trabalho com mais consistência", acrescenta.

E, por fim, o alinhamento com o Sebrae e a [Fecomércio](#), como Papó mesmo diz, "foi agente entregar melhor os problemas e criar nos mais soluções".

Os dados nacionais da pesquisa da Abrasel mostram um grande desafio pela frente: 28% dos negócios fecharam as portas no verão e em agosto outros equiparam 34% tiveram equilíbrio financeiro e 41% registraram lucro.

A principal razão apontada para o saldo negativo no caso dos bares e restaurantes foi

a queda das vendas no mês, sinalizada por 82% dos entrevistados. A redução do número de clientes (67%), custos (43%) e custo dos insumos (36%).

O levantamento indica também que as empresas mais novas são as que mais operam no vermelho. Das que têm entre 1 e 3 anos, 38% fecharam as portas no verão e em agosto 48% não fecharam o mês desse forma.

Das bares e restaurantes com faturamento de até R\$ 1 milhão, 35% encerraram agosto no prejuízo, enquanto 8% dos que têm faturamento acima de R\$ 4,8 milhões fecharam o mês dessa forma.

Em relação aos Micro Empreendedores Individuais (MEIs) do segmento de bares e restaurantes, 34% tiveram prejuízo, empresas com faturamento de R\$ 300 mil até R\$ 1 milhão, 33% tiveram prejuízo, empresas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões 18% tiveram prejuízo.

A pesquisa da Abrasel ouviu 1.579 donos de bares e restaurantes em todo o Brasil de 28 de setembro a 6 e outubro.

A principal razão apontada para o saldo negativo no caso dos bares e restaurantes foi, primeiro, a queda das vendas no mês, sinalizada por 82% dos entrevistados. Depois, vieram a redução do número de clientes (67%), dívidas (43%) e custo dos insumos (36%) foram as outras causas indicadas por empresários que tiveram prejuízo. ♦

Capas dos Jornais

SINAPRO-RN: SISTEMA TRIBUNA ESTÁ ALINHADO À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL • PÁGINA 7



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 • Número 344 • Quinta-feira, 18 de outubro de 2023

SÉRIE B

Goleiro do ABC fala em jogar pela honra contra o Atlético/GO

« PÁGINA 12 »

SÉRIE A

Vasco luta contra o Z-4 e recebe o Fortaleza em São Januário

« PÁGINA 11 »

Sem data para solução definitiva



« BURAQUEIRA » A Avenida das Fronteiras, uma das mais importantes da zona Norte de Natal, acumula buracos e água servida. Também falta sinalização. Reclamação de moradores é antiga. Em um dos trechos, DER promete solução para 10 dias. « PÁGINA 9 »

Servidores do RN cobram mesmo tratamento dado a professores

Servidores do RN criticaram o Governo do Estado por anunciar a promoção de 1.300 professores, ao custo de R\$ 10 milhões/ano aos cofres públicos do Executivo. « PÁGINA 8 »

Álvaro nega alinhamento com PT e diz que é de centro

« POLÍTICA » O prefeito de Natal, Álvaro Dias, negou que esteja se aproximando do PT ou do presidente Lula da Silva. A reação do gestor vem após a repercussão do seu discurso durante o lançamento do PAC na capital. Segundo o chefe do Executivo municipal, seu posicionamento político é de centro. "Eu não falei em nenhum momento que iria para o lado do PT", disse. « PÁGINA 3 »

"PT perdeu visão de humanidade", diz embaixador de Israel

O embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zandberg, disse ser difícil reagir à nota do PT sobre o conflito no seu país. O PT usou o termo genocídio para classificar a reação israelense. « PÁGINA 4 »

Oportunidade



« NEGÓCIOS » Pequenos empresários interessados em se tornarem fornecedores da Petrobras estiveram reunidos em evento promovido pela petroleira, em parceria com o Sebrae. « PÁGINA 6 »

José Dias critica o governo e a esquerda sobre crise no Oriente

O deputado estadual José Dias disse que o presidente Lula da Silva condena o Hamas, "mas não tem coragem de qualificá-lo e chamá-lo de grupo terrorista". « PÁGINA 3 »

Fusion Experience aborda novos modelos de consultório

O evento Fusion Experience, que ocorre hoje no Sebrae às 18h, quer sensibilizar e discutir sobre as principais inovações que norteiam os modelos de consultórios e atendimentos. « PÁGINA 6 »

Hospital em Gaza é bombardeado e deixa centenas de mortos

Israel afirma que explosão foi provocada por míssil da Jihad Islâmica, e grupo terrorista Hamas tenta culpar os israelenses. Jordânia cancela reunião com Biden. « PÁGINA 5 »

CENA URBANA
Lançamento do PAC deu à Fátima retórica para os 3 anos de governo. « PÁGINA 3 »

ROSALIE ARRUDA
Composições vencedoras nas eleições de 2020 não resistiram. « PÁGINA 9 »

CASSIANO ARRUDA CÁMARA
Democracia potiguar e as muitas transições eleitorais. « PÁGINA 2 »

ALEX MEDEIROS
Aumenta a dolorosa galeria da juventude ceifada pelo terror do Hamas. « PÁGINA 5 »

FEMININO
Federação publica o regulamento do Estadual deste ano. « PÁGINA 10 »

RIBENS LEMOS FILHO
Hermano Moraes deve ser oposição e cobrar firme do concorrente. « PÁGINA 11 »



PROJETO VITROLA LIVRE ESTÁ DE VOLTA
Projeto Vitrola Livre com o seu criador Maurício Jordan faz apresentações quinta e sábado. « PÁGINA 10 »

12 ANOS DE HISTÓRIA | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | DESAFIO: 2023 POR R\$ 3,00 | NO INSTAGRAM: @tribunadonorte | NO FACEBOOK: @tribunadonorteRN | NO TWITTER: @tribunadonorte | PREÇO: R\$ 3,00

8 DE JANEIRO: QUATRO CRIMES: Relatora da CPMI dos Atos Golpistas inclui Jair Bolsonaro (PL) na lista dos pedidos de indiciamento **_ PÁG.3**

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

ANUAL, QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.028 | ANO 7 | 17.000 DE EXPLARES

www.agoram.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

Infraestrutura **_ PÁG.5**

Duplicação da BR-304 está no PAC, e licitação começa em 2024, garante DNIT

Diretor geral Fabrício Galvão afirma que fato de não haver previsão orçamentária para execução integral não inviabiliza o projeto

A duplicação da BR-304 no Rio Grande do Norte está assegurada no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-3) e o fato de não ainda haver previsão orçamentária para execução integral da obra não inviabiliza o projeto.

A expedição foi dada ontem, em Brasília, pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabrício de Oliveira Galvão, lembrando que a ordem de serviço para a elaboração dos projetos já foi assinada.

Opinião **_ PÁG. 2**

Entre o anúncio e a realização: PAC no RN

O legado de paralisia do Governo Bolsonaro

Anísio Marinho Neto **_ PÁG. 2**

Substituição da prisão no Código Penal

Bastidores da Política **_ PÁG. 3**

Rogério Marinho foi ingrato com Álvaro?

Tecnologia **_ PÁG.14**

Levantamento define qual é a melhor internet 5G do Brasil



Política **_ PÁG. 3**

Fátima faz o "dever de casa", aponta analista

Centista político Bruno Oliveira analisa que governadora tem feito o "dever de casa" na base por recursos e apoio para lançar obras e tirar o Estado da crise.

Infraestrutura **_ PÁG.4**

Pontilhão de Cidade Nova tem as obras iniciadas



Ataque mata centenas em hospital de Gaza

Tel Aviv atribui ataque a foguete da Jihad Islâmica, e palestinos afirmam que episódio representa 'asspitação em massa'. Presidente Joe Biden desambigua hoje em Israel no meio do conflito. **_ PÁG. 9**

Economia **_ PÁG. 11**

Setor de bares e restaurantes do RN têm prejuízos acima da média

Apesar dos números negativos, nunca foi tão grande a adesão dos empresários e empreendedores do setor à Abasel no Estado.

Educação **_ PÁG. 8**

Rede municipal ganhará 2ª escola de tempo integral ainda neste ano

Após primeira etapa de obra, escola na Zona Norte terá capacidade para atender 475 estudantes do Ensino Fundamental em tempo integral.

Investimento **_ PÁG.13**

RN receberá até 5 'Céus da Cultura' através do Novo PAC

Secretária Mary Land Brito faz visitas a terrenos que podem receber os centros culturais, que são espaços públicos com oferta de arte e cultura.

Entrevista **_ PÁG.8 e 7**

'Parnamirim é estratégica para o desenvolvimento do RN', diz Wolney

Presidente da Câmara e pré-candidato a prefeito destaca ações legislativas para melhorar ambiente de negócios na cidade.



Futebol **_ PÁG.15**

Com seis clubes, Estadual Feminino começa sábado 21

Disputa será em grupo único, todos contra todos em um turno. Partidas irão acontecer nas quintas-feiras e sábados. Final em jogo único será na Arena das Dunas.

REDAÇÃO: 84 99117.5384 | E-MAIL: redacao@agoram.com.br | CIRCULAÇÃO: 84 99140-9400 | COMERCIAL: 84 3027.1690 | E-MAIL: publica@agoram.com.br | 16

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.531

QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2023

R\$ 6,00



Moradores de Gaza observam corpos de vítimas do ataque ao hospital Ahli Arab Dawood Nemer/APP

Levada pelo Hamas, filha de brasileira é achada morta

O corpo da israelense Tchelet Fishbein, 16 anos, filha de brasileira, foi encontrado anteontem. Ela vivia no kibutz Be'eri, atacado pelos terroristas no dia 7, e estava na lista de sequestrados. A morte do namorado dela, desaparecido no mesmo dia, também foi confirmada. **Mundo A13**

Análise Igor Gielow

Ataque coloca pressão sobre 'Tel Aviv' e presidente norte-americano **A12**

Foguete atinge hospital e mata centenas em Gaza

Palestinos e israelenses trocam acusações sobre autoria; ataque vitima crianças

Um ataque a um hospital na Cidade de Gaza deixou centenas de mortos, segundo a organização humanitária Crescente Vermelho. O número era incerto porque pedaços de corpos ainda precisavam ser identificados. O morticínio acirrou a troca de acusações entre os rivais.

A Autoridade Nacional Palestina, que governa os territórios, e o grupo terrorista Hamas, autor dos atentados que deram início à guerra no dia 7, acusaram as forças israelenses pelo disparo do foguete. A ofensiva militar de Israel visava alvos do Hamas ao longo do dia.

O Ministério da Defesa em Tel Aviv negou ter hospitais como alvo. Afirmou que o tipo de munição usada contra o Ahli Arab, hospital mais antigo do território, é da facção radical Jihad Islâmico e foi disparada contra seu território. O Jihad declara que não fez operações na região.

Além de doentes e feridos nos 11 dias de enfrentamento, o Ahli Arab abrigava palestinos forçados a deixarem suas casas diante do anúncio de invasão por Israel. Após o episódio, foi cancelada a reunião diplomática sobre a guerra que ocorreria na Jordânia. **Mundo A11**

Visita de Biden a Israel amplia escopo de guerra

Com segurança ultrarreforçada, o presidente dos EUA, Joe Biden, deve desembarcar hoje em Israel para uma visita que visa mostrar apoio irrestrito a Tel Aviv em um momento crucial da guerra. Outros atores regionais, como o Irã e o Hizbullah, encorajam alargar o conflito, e a Defesa israelense refuta acusações de ter atacado um hospital. **Mundo A12**

Ilustrada C1

Palma de Ouro abre a 47ª Mostra

Maior festival de cinema de São Paulo começa com "Anatomia de uma Queda", de Justine Triet, vencedor de Cannes em maio. Filme terá quatro sessões para o público em geral.

Esporte B9

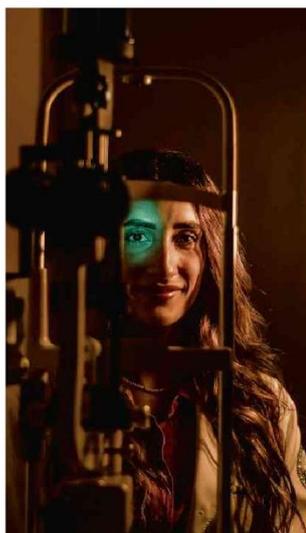
Daniel Alves paga indenização de R\$ 800 mil, e pena pode cair à metade

Saúde B4

Menos médicos viram especialistas. Medicina tem mais alunos, mas formação de especialistas não acompanha. Para o SUS, é um problema.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
24°
16°
0h 6h 12h 18h 24h



A médica Fernanda Nicoleta Susanna, residente do 1º ano de oftalmologia no HC em São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Cinco faculdades privadas têm 27% dos universitários do país

O Brasil registrou no ano passado 9,4 milhões de matriculados na graduação, diz o Censo do Ensino Superior 2022. Destes, 2,5 milhões estavam em cinco instituições particulares, 91% deles em cursos a distância. Esta é a maior concentração de alunos em poucas faculdades já registrada no país.

As cinco instituições privadas tinham em 2022 mais universitários do que as 312 públicas de ensino superior do país, com 2,07 milhões de estudantes. Segundo especialistas, a flexibilização das regras dos cursos a distância beneficiou sobretudo os grandes grupos educacionais. **Cotidiano B1**

Gestão Lula bloqueia R\$ 116 mi do orçamento da Capes do ano

Cotidiano B1

Relatora do 8/1 quer ex-presidente e generais indiciados

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA), relatora da CPI dos ataques de 8 de janeiro, pede indiciamento de Jair Bolsonaro (PL) e dos ex-ministros Augusto Heleno, Braga Netto, Luiz Eduardo Ramos, generais, e Anderson Torres. O relatório deve ser votado hoje na comissão. **Política A6**

Tarcísio entrega à Alesp projeto para privatizar a Sabesp

O projeto de lei da privatização da Sabesp foi enviado por Tarcísio de Freitas (Republicanos) em regime de urgência, para ter prioridade na tramitação. Hoje, o estado possui 50,3% da companhia. Segundo o governador, o texto prevê que a tarifa não suba para o consumidor. **Mercado A15**

Mariliz P. Jorge

O assédio à filha do ex-presidente

O nome da filha de Jair Bolsonaro foi parar nos trending topics do ex-Twitter. Ela virou alvo de opositores do ex-presidente, que não poupam sua vulnerabilidade. Os mesmos que promovem cancelamentos contra quem consideram assediadores, machistas, homofóbicos. **Opinião A2**

Anistia que livra Bolsonaro de multa passa em SP

Política A10

EDITORIAIS A2

Proteger os civis. Sobre reação israelense ao terrorismo do Hamas.

Gigante estagnado. Acerca de posição do PIB do país no ranking global.

ISSN 1616-9770
9 771616 34531

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1865—1927)



Quarta-feira 18 de OUTUBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47482
estadão.com.br

Guerra no Oriente Médio ___A14 a A16

Explosão em hospital mata centenas em Gaza; árabes cancelam reunião com Biden

___Acusado pelo Hamas de atacar doentes, Israel atribui massacre a míssil de outro grupo radical islâmico; americano chega hoje à região



ABED KHALED / AP

Pacientes que sobreviveram à destruição de hospital no centro da Faixa de Gaza foram levados feridos para outra unidade de saúde

Centenas de palestinos morreram ontem após um míssil atingir um hospital de Gaza onde milhares de civis se abrigavam. Autoridades palestinas culpam Israel, que atribuiu a explosão a um foguete com defeito lançado pela Jihad Islâmica - grupo aliado do Hamas. Mesmo que a culpa pela explosão não tenha ficado clara,

Artigo

Thomas L. Friedman ___A15

Invasão de Gaza seria um erro de Netanyahu

a destruição do Hospital Al-Ahli teve rápido efeito diplomático. Em meio a uma onda de protestos no Oriente Médio, líderes árabes cancelaram reunião mar-

cada para hoje com o presidente dos EUA, Joe Biden, em Amã. Estariam no encontro o líder da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, o rei Abdullah, da Jordânia, e o presidente do Egito, Abdel Fattah el-Sisi. A destruição do hospital é o episódio mais sangrento desde o dia 7, quando o Hamas invadiu o território israelense, matou 1,3 mil, a maioria civil, e fez 199 reféns.

Escassez de água ___A14

Fecha a última usina de dessalinização de Gaza

Diplomacia ___A16

Apoiador do Hamas, Irã pede a Lula ação por paz

Jovem de 18 anos ___A16

Sequestrada, filha de brasileira é achada morta

8 de Janeiro ___A8

Relatório final da CPMI pede indiciamento de Bolsonaro e mais 60

Governistas têm maioria para aprovar texto da senadora Eliziane Gama (PSD-MA). Decisão de abrir ou não processos caberá ao futuro procurador-geral da República, a ser indicado pelo presidente Lula.

Eleições de 2022 ___A9

TSE rejeita três ações contra Bolsonaro por lives

Educação ___A19

Governo bloqueia verba da Capes em 2023 e afeta produção científica

Contingenciamento de R\$ 116 milhões atinge bolsas e formação de professores. MEC diz que corte "não é definitivo".

Congresso ___A12

'Emendas Pix' superam repasses à Saúde feitos este ano por parlamentares

Foram transferidos a Estados e municípios R\$ 6,4 bilhões por essa modalidade, que não exige prestação de contas.

Notas e informações ___A3

A inconstitucional precarização da PGR

Interinidade na PGR dá a Lula o que ele sempre quis: um procurador refém do governo.

Desenvolvimento sustentável e realista

Vera Rosa ___A10

Alcolumbre arma cama de gato para Lula

Amanda Graciano ___B16

Mais conectados e mais distraídos

Leandro Karnal ___C8

A verdade verdadeira da política é o poder

Patrimônio da cidade ___A18

Pinheiros tem 600 imóveis tombados

Decisão do Conpresp é provisória e abrange especialmente os eixos de verticalização em torno de estações de metrô.



TANGUERIBO / ESTADO

Eliminatórias ___A23

Brasil perde para o Uruguai; Neymar machuca o joelho

E&N Pesquisa do IBGE ___B9

Após 3 meses de alta, setor de serviços recua 0,9% em agosto

C2 Cinema ___C1

'O Sequestro do Voo 375' faz retrato do Brasil de 1988

C2 Livro sobre nazismo ___C6 e C7

Como a Alemanha empobrecida atrasou em 10 anos a ascensão de Hitler

Com golpe fracassado em 1923, ditador percebeu que precisaria seguir o caminho da legalidade de fachada.

Edição de hoje
5 CADERNOS - 60 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios Destacar Lide Agro

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
17' Min. 20' Máx.

ISSN - 1516-2931
0 731616 70010

pressrecoer

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Brasileirão na hora H: Competição inicia hoje maratona de oito decisivas rodadas em menos de um mês

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2023 ANO XXIII - Nº 32.344 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Ataque a hospital mata centenas e abre guerra de versões por autoria

Mais grave bombardeio em Gaza desde o início do confronto eleva pressão global contra crimes humanitários e gera troca de acusações entre Israel e palestinos



Tragédia. Mulheres e crianças palestinas, feridas no bombardeio, foram abraçadas em outro hospital da Cidade de Gaza. Ataque elevou temor de escalada ainda maior de violência

O ataque aéreo ao hospital árabe al-Ahly, na Cidade de Gaza, chocou o mundo pela violência e abriu uma disputa de versões entre os dois lados do conflito. O número de mortos é de ao menos 500 e pode chegar a quase mil. O Hamas, que controla Gaza, acusou Israel de ter disparado con-

tra o hospital. Já o governo de Netanyahu afirma que a explosão foi causada por um foguete disparado de dentro do território de Gaza pelo grupo Jihad Islâmica, que teria falhado e acertado o local. A repercussão global foi imediata. A ONU e a OMS reforçaram os apelos pelo fim dos

crimes de guerra e por um cessar-fogo. Diversos países árabes acusaram Israel pelo bombardeio, e Egito, Jordânia e a Autoridade Palestina cancelaram o encontro que teriam hoje com o presidente americano, Joe Biden, que viajou a Israel, onde se reunirá com Netanyahu. **PÁGINA 20**

ARTIGOS

YUVAL NOAH HARARI

Empatia com quem está mergulhado na dor

É trabalho dos que estão de fora ter empatia com todos e manter o espaço para a paz, porque neste momento, cheios de dor, israelenses e palestinos não conseguem. **PÁGINA 22**

THOMAS FRIEDMAN

Israel está preparado para invadir Gaza?

Se reagir com força excessiva, Israel irá drenar quaisquer bons sentimentos residuais sobre sua própria existência, e essa é a grande aposta do Hamas. **PÁGINA 21**

GUILHERME CASARÕES

Só ação internacional pode sustar agressões

Situação retrocedeu em três décadas, e hoje menos gente defende solução de dois Estados, mas mundo multipolar abre chance de participação de mais países. **PÁGINA 2**

ONU adia votação de relatório do Brasil, e Lula intensifica apelo por retorno de brasileiros

Conselho de Segurança suspendeu apreciação de proposta brasileira após ataque a hospital. Lula falou com presidente do Egito por reabertura de fronteira com Gaza, ainda sem previsão. **PÁGINA 21**

ZEINA LATIF

Laços econômicos profundos tendem a reforçar coesão social

ANA PAULA LISBOA

Existe uma lista de espera no mundo. Eu me vi nessa fila.

SEGUNDO CADERNO

Relatório da CPI dos Ataques Golpistas pede indiciamento de Bolsonaro e mais 60

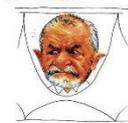
Texto final da CPI dos Ataques Golpistas responsabiliza ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 60, entre eles ex-ministros militares, pelos atos de 8 de janeiro nas sedes dos três Poderes. Relatório defende indiciamento de Bolsonaro por quatro crimes, in-

cluindo associação criminosa e tentativa de golpe de Estado. A relatora, senadora Eliziane Gama, diz que ex-presidente foi autor "intelectual" e "moral" dos ataques. Bolsonaro chamou de "tendencioso" o texto, que deve ser aprovado hoje no colegiado. **PÁGINA 4**

Ex-presidente é absolvido pelo TSE de três acusações de abuso de poder político

Já condenado a oito anos de inelegibilidade, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi absolvido em outras três ações pelo Tribunal Superior Eleitoral. As acusações eram de abuso de poder político por suposto uso dos palácios do Planalto da Alvorada para benefício nas eleições. **PÁGINA 8**

Enquanto isso no Alvorada...



—Quantos dias faltam para eu poder sair daqui?

ALUGUEL EM ALTA

Sobram inquilinos, faltam imóveis

O sonho distante da casa própria devido aos juros altos aquece o mercado de aluguel, cujo preço para o inquilino subiu 16% em 12 meses, bem acima da inflação. **PÁGINA 15**

Sob pressão política, Castro troca chefe da Polícia Civil

Atendendo à pressão de aliados na Alerj, governador nomeará no cargo atual presidente do Detran, apoiado por deputados. **PÁGINA 27**

PISTA ARRISCADA

Com rotina de violência, Avenida Brasil não terá reforço da PRF

PÁGINA 26

SEGUNDO CADERNO

A superação regada a samba de Leci Brandão

Às vésperas dos 80, ela conta como problemas médicos a fizeram refletir sobre a vida e reafirmar histórico de artista de forte acento político. "Meu samba sempre defendeu os mais pobres", resume, antecipando plano de novo disco em entrevista a **MARIA FORTUNA**.

Os Stones em novo álbum à sua altura

"Hackney diamonds", 1º disco de inéditas após 18 anos, tem frescor do início ao fim. Leia crítica.



ENTREVISTAS

MARCELO MEDEIROS

'Só educação não basta para reduzir desigualdade'

Para sociólogo, é essencial taxar os ricos para diminuir a disparidade. "Um pobre no Brasil precisaria economizar por 30 anos para comprar uma moto usada para fazer entregas", dimensiona. **PÁGINA 16**

ANDREA STRAVOGIANNIS

'O ciumento excessivo atropela as relações'

Neuropsicóloga diz que ciúme e zelo excessivo com parceiro são faces da mesma moeda: o desejo de controle. E defende tratamento para que o amor patológico não vire violência. **PÁGINA 23**

Previdência privada

Mesmo no 'melhor cenário', fundos de pensão vão encerrar o ano com déficit, diz Biagi, da Abrapp C8

Quarta-feira, 18 de outubro de 2023
Ano 24 Número 5859 R\$ 6,00
www.valor.com.br



Votação adiada

Senadora governista pede vista e adia a votação na CAE do projeto de desoneração da folha A7



Comércio exterior

Rentabilidade das exportações brasileiras diminui 3,9% no ano, até agosto, puxada pelos preços, diz Barral A5

Valor

ECONÔMICO

Mercado de dívida local reage, e taxas de debêntures voltam aos níveis do começo do ano

Finanças Segmento retorna à normalidade e, com demanda mais elevada, títulos sem isenção de IR ganham espaço

Fernanda Guimarães e Rita Azevedo
De São Paulo

O mercado de dívida local voltou a ganhar fôlego nos últimos meses, retomando os níveis anteriores aos da crise da Americanas. Com demanda forte por parte dos investidores, as emissões de debêntures voltaram à normalidade, após um período difícil, marcado pelos efeitos do escândalo contábil da varejista e também pelo impacto da recuperação judicial da Light. Um reflexo mais recente dessa melhora foi a volta das chamadas emissões institucionais, ou seja, as não incentivadas, que não contam com isenção de Imposto de Renda para a pessoa física.

Uma das transações emblemáticas é a da administradora da bolsa brasileira, a B3, que acaba de emitir R\$ 2,5 bilhões em debêntures, a CDB mais 1,03%. Na última oferta feita pela companhia, em agosto de 2022, a taxa havia sido mais elevada, equivalente a CDB mais 1,38%. Outro exemplo foi a oferta da Eletrobras, que teve uma parte dos papéis não incentivada, saindo a uma taxa de CDB mais 1,55%. A demanda superou em duas vezes o volume ofertado. Essa melhora tem se refletido nos spreads das emissões, ou seja, em quanto as empresas estão pagando a mais, além do CDI, para colocar suas transações na rua. É essa "gordura" que pode tirar o investidor de títulos vistos como mais seguros, como os papéis do Tesouro.

Passado o temor após o problema da Americanas, esse diferencial retomou os níveis do início do ano. Os números mostram uma curva descendente. Segundo levantamento feito pelo UBS BR, há uma queda gradual dos spreads mês a mês. Em outubro, esse diferencial chegou, na média, a 1,03%, retomando uma taxa próxima à observada pré-crise da Americanas (de 1,51% em 9 de janeiro, dia da divulgação do fato relevante que tornou pública a crise na varejista). Em março, a taxa chegou a 2,20%, no pico do ano, caindo para 1,93% em julho. A queda reflete uma combinação de melhora do humor com uma menor percepção de risco pelos investidores, segundo o responsável pela área de renda fixa do UBS BR, Samy Podlubny. **Página C1**

Meta de R\$ 54,7 bi no Carf depende de carga de trabalho 50% maior

Jessica Sant'Ana e Beatriz Olivon
De Brasília

Para arrecadar os R\$ 54,7 bilhões em 2024 esperados pelo governo com o retorno do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), será necessário realizar sessões extraordinárias que aumentem em 50% a carga de trabalho distribuída a cada conselheiro. Sem isso, a previsão é que a receita caia para R\$ 36,5 bilhões, mostram notas técnicas obtidas pelo Valor, por meio da Lei de Acesso à Informação, disponibilizadas pela Receita Federal. O Carf negou acesso aos documentos.

Após o Valor ter acesso ao material, o conselho confirmou, em nota, que pretende realizar sessões extras em 2024, mas não entrou em detalhes, por exemplo, se essas reuniões serão presenciais ou virtuais. **Página A6**

CPMI pede o indiciamento de Bolsonaro e de mais 60 pessoas

João Valadares e Caetano Tonet
De Brasília

O relatório da CPMI do 8 de janeiro pede o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro como "autor intelectual e moral" dos ataques golpistas às sedes dos Três Poderes. O documento, com mais de 1,3 mil páginas, será votado hoje e também pede o indiciamento de outras 60 pessoas, incluindo cinco ex-ministros, oficiais das For-

ças Armadas — entre eles 8 generais e um almirante —, além de financiadores dos atos golpistas. A senadora Eliziane Gama (PSD-MA), relatora, atribuiu ao ex-presidente quatro crimes: associação criminosa, violência política, tentativa de obediência do Estado Democrático de Direito e de golpe de Estado. Além do STF e da Polícia Federal, o documento será enviado à Procuradoria Geral da República, que decidirá sobre os pedidos de indiciamento. **Página A8**

Explosão em hospital agrava crise na véspera da chegada de Biden

Agências internacionais

O governo de Israel e o grupo palestino Jihad Islâmica se acusaram ontem pela explosão de um hospital na Faixa de Gaza que deixou cerca de 500 mortos, segundo autoridades palestinas. É nesse ambiente de enorme tensão que o presidente dos EUA, Joe Biden, deve desembarcar hoje em Israel. O incidente levou ao cancelamento do reunião entre Biden e líderes da Jordânia,

Egito e da Autoridade Palestina. Sem consenso, o Conselho de Segurança da ONU adiou para hoje a votação de uma proposta brasileira para criação de um corredor na fronteira com o Egito para saída de civis e envio de ajuda humanitária à Gaza. Autoridades israelenses informaram que Celeste Fishben — filha e neta de brasileiros — morreu no ataque do grupo terrorista Hamas no dia 7. Acreditam-se que ela estava entre os reféns levados a Gaza. **Página A11**

O combate ao racismo passa pela sociedade civil e a livre iniciativa

Ana Inoue A15

Discussões difíceis sobre a redução dos gastos públicos virão em 2024

Lu Aiko Otta A2



Carolina Ulimura



Dani Jesus



Mariana Clark



Isis Borge

Coluna on-line tira dúvidas de carreira

De São Paulo

Estreia hoje no site do Valor a coluna "Carreira no Dia", na qual quatro especialistas vão responder a perguntas de leitores sobre carreira e mercado de trabalho. As respostas serão publicadas às quartas-feiras e, a cada semana, uma coluna será responsável pelos esclarecimentos. As novas colunistas serão Carolina Ulimura, CEO da Farrea; Dani Jesus, psicóloga e ativista; Mariana Clark, especialista em saúde emocional, e a headhunter Isis Borge, que recruta para cargos de liderança. Para participar, as perguntas deverão ser enviadas para o e-mail carreiraoficial@valor.com.br ou pelo Instagram do Valor. **Página B7**

Destaques

Condenação bilionária à Petrobras

A Petrobras vai ter que ser condenada em R\$ 5,18 bilhões na última instância do Carf, relativos à cobrança de Cid sobre remessas ao exterior para alijamento de embarcações. Quatro dos oito conselheiros da 3ª Turma já votaram, inclusive o presidente e representante da fazenda, que tem o voto de Minerva em eventual empate. **E1**

Reforma e meio ambiente

O Valor realizou ontem, em Brasília, evento com parlamentares e especialistas para debater os efeitos da reforma tributária no meio ambiente no saneamento. Segundo estudo, a conta de água pode subir 18%. **A2**

Indicadores

Índice	17/10/23	04/10/23	18/11/23
Selic (taxa Selic)	13,75%	13,75%	13,75%
Selic (taxa média)	13,75%	13,75%	13,75%
Dólar comercial (CDB)	13,75%	13,75%	13,75%
Dólar comercial (Tesouro)	13,75%	13,75%	13,75%
Dólar futuro (mercado)	13,75%	13,75%	13,75%
Índice Ibovespa (CDB)	13,75%	13,75%	13,75%
Índice Ibovespa (Tesouro)	13,75%	13,75%	13,75%
Índice Ibovespa (mercado)	13,75%	13,75%	13,75%

No Private do Bradesco, o time que cuida de tudo lá fora tem a mesma visão global e unificada do time que cuida de tudo aqui.

- Wealth Planning
- Advisory & Investimentos
- Portfólios com visão global e soluções personalizadas

bradesco
global private bank

Magalu adere ao 'Remessa Conforme'

Adriano Mattos
De São Paulo

O Magazine Luiza decidiu avançar com seu plano de ampliar sua operação de marketplace internacional ("cross-border") no país, para importar mercadorias por meio do programa Remessa Conforme, que define um conjunto de regras para a nacionalização antecipada e, em contrapartida, estabelece isenção do Imposto de Importação nas remessas de até US\$ 50.

A ideia é operar em produtos de diferentes categorias e faixas de preço. Para mercadorias de até R\$ 250, a empresa vai se habilitar no Remessa Conforme, em estratégia complementar à atual operação de marketplace do grupo. A companhia já tem uma operação dessa natureza, mas pequena e limitada ao EUA. O projeto prevê parceria com um operador logístico e a ampliação dos mercados, como o da China, onde há milhões de pequenos vendedores. **Página B8**

GRÁFICOS

